RECIFE

Segunda-feira, 31 de março de 1913

ANNO 89 — N. 61.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ASSIGNATURAS

Na capital { ANNO 24$000, SEMESTRE 12$000, TRIMESTRE 6$000 | Fóra da capital { 28$000, 14$000, 7$000

Pagamento adeantado

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

DIRECTOR:—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA.

Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias, n. 42 ; Praça da Independencia, ns. 2 e 4.

RECIFE

Segunda-feira, 31 de março de 1913

ANNO 89 — N. 61.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

(Pelo Nacional)

A "S. PAULO RAIWAY"

Rio, 27 (demorados pelo telegrapho).

Consta de bôa fonte que o governo acaba de realizar a encampação da "S. Paulo Raiway", por treze e meio milhões esterlinos.

O NOVO MINISTRO DA BOLIVIA

Partiu para o Chile o snr. Victor Sajines, ministro da Bolivia que alli vae servir.

Ao embarque, compareceram o representante do dr. Lauro Muller e diversos membros do corpo diplomatico.

DR. REGIS DE OLIVEIRA

O banqueiro Alfredo Rotschild telegraphou ao dr. Regis de Oliveira, ex-ministro do Brasil em Londres, felicitando-o pela sua nomeação para o cargo de sub-secretario, e deplorando ao mesmo tempo a sua retirada de Londres.

AS INNUNDAÇÕES NOS ESTADOS-UNIDOS

Telegrammas de Nova-York, dizem que é impossivel calcular o numero das victimas das innundações, produzidas pelos ultimos temporaes, nos estados de Columbus e Indiana. Sabe-se, entretanto, que pereceram mais de 1.700 pessôas no primeiro e cerca de 2000 no segundo.

As cidades de Dyton, Columbus, Milddletown e Indianopolis podem ser consideradas inteiramente destruidas. Todas as communicações ferroviarias e telegraphicas dos dois estados estão interrompidas.

Numerosas povoações acham-se bloqueadas pelas aguas; é impossivel obter qualquer noticia positiva e verdadeira sobre a situação.

Os prejuizos materiaes são avaliados em cincoenta milhões de dollars (cerca de cento e cincoenta mil contos) dos quaes dez milhões pertencem ás companhias de estradas de ferro. E' incalculavel o numero de cabeças de gado perdidas.

"A NOITE" E O CASAMENTO CIVIL

O Promotor publico requereu ao Dr. Belizario Tavora, chefe de policia a abertura d'um inquerito para apurar a responsabilidade criminal, não só do reporter da "A Noite" que realisou casamento fraudulento, como das testemunhas, do escrivão do registro e do director da Agencia que organisou os papeis.

ROUBO DE BAGAGENS DOS PASSAGEIROS DO "ARLANZA"

Na alfandega d'esta capital verificou-se terem sido arrombadas e roubadas diversas malas de passageiros do "Arlanza", entre outras as do negociante inglez snr. Choochen e capitão-tenente Thiers Fleming.

Os prejudicados reclamaram á alfandega contra o desapparecimento de objectos de valor, sendo scientificados de que a violação se dera no transporte para a terra.

Indo a agencia da "Real Mala" alli lhes disseram serem as bagagens seguras apenas contra perda total, nenhuma responsabilidade cabendo á Companhia no caso em questão.

REUNIÃO DO P. R. C.

O "Correio da Manhã" relata o seguinte episodio:

—Na reunião do P. R. C. logo que chegou o senador Azerêdo, o general Pinheiro Machado, assumindo a presidencia, deu começo aos trabalhos, sendo o seu primeiro cuidado desdobrar um papel e dizer: "E em termos amistosos..." e principiou a ler um telegramma dirigido ao general Dantas Barreto, todo cheio de phrazes delicadas, mas observando que no telegramma do general, haviam duas hypothezes que collidiam com as bazes organicas do partido, e por isso não podiam ser acceitas. Um dos membros do directorio, cujo nome não conseguimos apurar, ponderou que a resposta estava muito bôa, mas que antes de tudo era precizo, examinar bem o caso; porque lhe parecia que ao contrario do que affirmára o senador Pinheiro Machado nenhuma das hypothezes, divergia das bazes do P. R. C.

O senador Pinheiro Machado tendo ainda o papel entre os dedos perguntou: Como assim?

—Porque uma é constitucional e republicana, e a outra figura em um dos artigos dos nossos estatutos.

Appareceu effectivamente um livro que passou de mão em mão, depois de um dos parêdros haver lido em voz alta as suas disposições.

O embaraço foi grande. O senador Pinheiro Machado, recostando-se na sua cadeira entrou a reflectir. Não foi preciso muita cousa. Houve uma lembrança; e para acceital-a não foi necessario nem um minuto.

O directorio transferio a reunião dando como causa a ausencia do sr. Sabino Barroso, desculpa que foi bôa, mas que poz de lado o sr. Luiz Vianna que como o sr. Sabino, não compareceu á reunião.

O embaraço do P. R. C. vae ter solução na segunda-feira; e qualquer que seja ella nada se decidirá de positivo sem que venha resposta de uma carta que o marechal Hermes dirigiu ou vae dirigir ao general Dantas Barreto a proposito do seu telegramma ao snr. Pinheiro Machado.

A RECEPÇÃO MILITAR NO CATTETE

A recepção militar no Cattete revestio-se de grande brilhantismo, prolongando-se até meia noute.

Todos os officiaes do exercito e da armada haviam sido convocados em ordem do dia do chefe do estado-maior.

O marechal Hermes não escondia a sua satisfação, que lhe transpareceu na physionomia radiante, durante toda a noute.

No momento em que o salão de honra estava repleto de officiaes de todas as patentes e todas as corporações militares, inclusive policia, guarda nacional do districto federal e do Estado do Rio, o general Souza Aguiar dirigindo-se ao marechal Hermes fallou, no meio de profundo silencio, dizendo que não teria sido necessario consultar aos seus camaradas do exercito para fallar em nome de todos como fazia n'aquelle momento, mas, para que esse movimento tivesse uma significação completa não reluctara em consultar os officiaes do exercito, nos quaes encontrou o mais perfeito apoio ás suas idéas; alli estava, pois, como o fim de manifestar ao marechal Hermes, primeira autoridade do exercito e primeiro magistrado da nação, a solidariedade mais completa de que elle podesse necesitar em qualquer emergencia, de todo o exercito, prompto ao sacrificio, mesmo da propria vida, para manter o seu prestigio, do seu governo e das instituições.

Terminou chamando-o "querido marechal". Uma salva de palmas cobrio-lhe as ultimas palavras.

O marechal Hermes, profundamente emocionado, respondeu que se sentia confortado com aquella prova de solidariedade do exercito ao qual se ufanava de pertencer; mais do que a elle, essa solidariedade era benefica ás instituições republicanas agora, que elementos subalternos e insidiosos as estão tentando solapar, embora inutilmente. As classes armadas serão sempre a garantia da ordem em nosso paiz da qual ellas foram a força genitriz; refere-se ao apoio de que vem cercado desde a apresentação do seu nome á alta magistratura do paiz, ao programma do seu governo que tem procurado cumprir, não esquecendo que tudo deve aos seus auxiliares que tão bem soube escolher. Não tem, porem, pretenção a dizer que não tenha errado; affirma, no entanto que seus actos trazem sempre uma bôa intenção: acertar.

Repete que o movimento das classes armadas em torno da sua pessôa, que representa o poder publico é necessario nesse momento em que se tenta anarchisal-o, não só pelo corrosivo das insinuações abafadas, mas por meio da imprensa.

Quer collocar de lado, porem, os zoilos e uma parte da imprensa que esquece a sua missão no exame dos actos do administardor para entrar na sua vida privada, com reprovação geral. E' cheio de orgulho pela sua classe, que agradece aos seus companheiros do exercito esse testemunho de solidariedade que lhe acabam de trazer". O Presidente foi vivamente felicitado pelos seus camaradas e demais pessôas presentes.

Mais tarde no salão de banquetes, falou o capitão de mar e guerra, Francisco de Mattos, em nome da Marinha, felicitou o presidente da Republica pelas qualidades que iam dia a dia transparecendo em sua acção de governo, dizendo aproveitar o ensejo que achava azado para hypothecar ao chefe do Estado o inteiro apoio de sua classe, agora mais do que nunca, solidaria com o exercito para o fim de prestigiar a mais alta autoridade da Republica e, com ella, as instituições que nos regem.

O Marechal Hermes respondeu agradecendo a officialidade da armada esse bello movimento de solidariedade, fazendo o seu elogio e felicitando aos seus chefes, dizendo-se feliz por vel-a irmanada ao exercito para a defesa da Republica que ambos ajudaram á erguer-se no solo da Patria.

(Pelo cabo submarino)

INTERIOR

DECLARAÇÕES DO CORONEL ANTONIO BITTENCOURT

Rio, 30.

A bordo do Pará chegou o coronel Antonio Bittencourt, ex-governador do Amazonas, sendo recebido por alguns amigos e correligionarios.

Entrevistado, declarou que não vem tratar de politica e sim descançar depois de uma lucta de quatro annos.

Na vigencia de seu governo teve de enfrentar uma pavorosa agitação. Está agora extenuado, não sabendo quanto tempo se demorará no Rio.

Pretende visitar alguns Estados do sul, indo talvez até a Argentina.

Está farto de politica, não cogitando mais envolver-se n'ella.

O accordo feito no Amazonas foi á sua revelia só o tendo acceitado por solicitações de amigos, e jamais visando interesses pessoaes.

Quanto ao ultimo movimento, não teve nelle a menor responsabilidade, tanto assim que o dr. Jonathas Pedrosa, logo ao chegar, providenciou afim de que cessasse o seu constrangimento.

Só depois de ser posto em liberdade foi que soube do pretexto miseravel dos seus inimigos para afastal-o da administração.

Não deseja exercer fóra do Amazonas investidura alguma.

MÃES DE FAMILIA

Inscrevei-vos na Educadora do Recife — Rua Duque de Caxias n. 32 1.º andar — que vos garantirá um peculio de 5 contos de réis pelo nascimento do vosso filho.

PRECISA-SE DE AGENTES IDONEOS

A situação

Damos a seguir, com a devida venia, um vibrante artigo d' *O Imparcial* sobre a situação politica, bem como alguns topicos das declarações feitas á *Gazeta de Noticias* pelo general Souza Aguiar e pelo dr. Barbosa Lima, sobre a reunião de militares, convocada por aquelle general, e cuja súmmula nos foi fielmente transmittida pelo nosso correspondente telegraphico, nos minuciosos despachos que a respeito publicamos.

Na reunião de commandantes de corpos desta guarnição, convocada e presidida pelo sr. general Souza Aguiar, não foram sómente discutidos os ataques de jornaes contra a pessoa do sr. marechal Hermes da Fonseca.

Uma *varia* do "Jornal do Commercio", da manhã de hontem, corroborada por uma carta escripta áquelles nossos illustres collegas por um official superior e publicada na edição da tarde, resume os sentimentos do exercito na presente situação da Republica.

Ha na attitude assumida pelos officiaes superiores da guarnição duas questões que devemos analysar, separadamente: uma é referente ao fundo de suas gravissimas reclamações, e outra ao modo como foram formuladas.

Em primeiro logar a moção do exercito assignala a existencia de um trabalho sedicioso, promovido por "individuos, aliás sem importancia", que procuram por diversos processos introduzir nas fileiras theorias e propositos anarchicos.

Não nos parece que esse trabalho deva ter uma exaggerada importancia, para merecer sahir da alçada de simples policia que cada commandante exerce no seu batalhão, para as cogitações de uma anormal reunião de commandantes, presidida pelo general-chefe da guarnição da cidade.

Todos os exercitos do mundo são mais ou menos trabalhados pelas propagandas socialistas, anarchistas, anti- patrioticas e anti-militares, que são combatidas pelos officiaes e commandantes com os recursos que as leis fornecem, quando não são rechassadas pelo bom senso dos proprios soldados.

Em segundo logar, a *varia* discorre sobre "acções politicas" e "manobras partidarias", mais francamente analysadas na carta do official superior. Essas "acções" e "manobras" são exclusivamente attribuidas a uma parte da imprensa e aos interesses por ella representados.

Infelizmente, os officiaes do exercito não quizeram enxergar o panorama da indisciplina militar, da indisciplina e da desorganização nacional do ponto de vista mais alto e de que lhes resultaria um horisonte mais largo.

Ninguem pode precisar definitivamente o ponto de partida da actual dissolução militar, nem pode dizer quando essa dissolução, entrando na fileira, creou uma situação virtualmente revolucionaria para o exercito e a armada.

A verdade é que os pronunciamentos, insubordinações e revoltas anteriores ao governo do sr. Affonso Penna desorganisaram e perturbaram profundamente as classes militares. Até então, a Republica pudera organizar a vida militar, mantendo milhares de homens armados, sem crear uma profissão das armas.

Nos governos dos srs. Affonso Penna e Nilo Peçanha, desencadeou-se a tempestade, até hoje esbravejante, das ambições de politicos e corrilhos.

A impossibilidade, então manifestada entre os nossos caudilhos, de arrancarem os olhos de suas competições pessoaes, para os interesses ameaçados do Brazil, deu em resultado a candidatura nefasta do sr. marechal Hermes, a campanha civilista, os excessos e exaggeros commettidos de parte a parte, levantando uma animosidade céga e irracional nas classes civis contra as classes militares, e provocando uma reacção inconveniente das corporações armadas contra os partidos politicos.

Desde esse tempo se foi preparando uma situação, cuja responsabilidade não compete exclusivamente a uma parte "rubro-negra" da nossa imprensa, nem a "politicos pescadores de aguas turvas", como parecem suppor os nossos officiaes do exercito; essa responsabilidade é mais pesada, porque deve ser attribuida em primeiro logar aos factores da candidatura militar, e em segundo aos chefes da reacção civilista.

A primeira manifestação concreta de indisciplina revolucionaria foi assignalado oito dias depois da posse do presidente Hermes, nos navios de esquadra. Como se manifestou esse movimento? Como uma revolta pura e simples das marinhagens contra os officiaes. Que pretextos apresentou essa revolta? Os mais vagos, os mais insusbsistentes, a execução de leis do Congresso, de regulamentos e de disposições governamentaes.

Houve alguma accusação precisa contra a attitude de determinado chefe ou determinado commandante?

Não, não houve. O proprio castigo corporal era autorizado pelo regulamento das companhias correccionaes, acto do governo provisorio approvado pelo Congresso.

Que licção ficou dessa incomparavel tragedia? A glorificação de João Candido.

E como chegámos a essa incomparavel subversão do senso moral? Pela exploração sentimental e inconsciente das fraquezas, das leviandades e dos crimes do governo.

Depois dessa revolta e dessa amnistia, qual foi o emprego que o Exercito recebeu dos chefes politicos?

O assalto, o incendio, a devastação dos estados do norte em beneficio de corrilhos e syndicatos partidarios.

Desde Manáos até São Salvador, a historia da politica dos caudilhos tem sido a exploração da mesma nota: o prestigio das classes armadas.

Qual foi a paga que desses serviço receberam o Exercito e a Marinha? A sua desorganisação visceral.

Que remedios poderiamos apontar para esse estado de cousas? A organização nacional e depois a organização militar. Basta isso—para reconhecermos que o problema ainda uma vez agitado pelo general Souza Aguiar não é um problema de simples policia.

Imaginam os commandantes de corpos que todo este espectaculo de revolução social apresentado pelo Brasil é produzido pela imprensa "rubronegra" e por um grupo de "faineants"?

Foram os jornaes por sua iniciativa que reduziram o valor moral do paiz, que estabeleceram as olygarchias, os poderios de caudilhos, as politicagens de irresponsaveis, os appellos aos quarteis? Evidentemente não. Muitos jornaes, como muitos coroneis, concorreram fructuosamente para isso, mas os grandes factores dessa formidavel depressão são os caudilhos da politica.

Tem toda a razão o Exercito de lançar o seu angustiado protesto contra uma situação que o deshonra.

A Marinha foi surprehendida e anniquilada numa volta desses mesmos acontecimentos que se avisinham dos quarteis.

Falta que o Exercito alargue a sua visão e pondere sobre todo o taboleiro da situação nacional.

Os culpados não são sómente alguns jornalistas levianos e agitados, nem alguns capitalistas sem emprego.

A culpa da situação do Exercito é muito maior e mais larga e açambarca os chefes e caudilhos dos partidos politicos.

O Brasil precisa deste atoleiro em que se vae afundando cada dia, mas não o fará pelos processos agora alvitrados.

A formula adoptada para o protesto dos commandantes de corpos não podia ser mais incongruente e estranhavel.

Com que direito e com que autoridade, commandantes de batalhões reunem-se por convocação de um general para fazerem as mais graves declarações e ameaças com ou sem a acquiescencia das autoridades superiores e do governo?

Bem sabemos que o governo approvou a attitude desses officiaes, mas ficou o exemplo de uma representação politica collectiva, emanada de commandantes da força publica ameaçando castigar fóra das leis, uma manifestação desagradavel da imprensa.

Por melhores que fossem as razões que motivaram essa attitude dos officiaes, é evidente que ella só podia ser condemnada pelo governo e pela opinião.

A "moção do Exercito" não é, porém, um exemplo localizado de indisciplina; é um symptoma da situação geral de anarchia a que chegámos, sublinhada pela incoherencia entre o fundo e a forma do protesto dos officiaes.

Caso o governo encampe formalmente a "moção", bom será que declare o que entende por offensas ao exercito, para que cada scriba de jornal apare cerce a sua penna pelo codigo militar.

Nós ousamos esperar um movimento de bom senso entre os commandantes, para que se não aggrave com violencias inuteis uma situação já de si penosa e cheia de ameaças.

FALLA A' "GAZETA" O GENERAL SOUZA AGUIAR

Tanto a *varia* como a communicação que se disse autorisada, causaram a mais viva sensação em todas as rodas civis e militares, rasão por que nos dirigimos ao Sr. general Souza Aguiar, inspector da 9.ª região e autoridade convocante da reunião noticiada, afim de sabermos de S. Ex., da veracidade e razão de ser, de tão inesperada conferencia entre os commandantes de corpos.

Embora atarefado em seu gabinete, o Sr. general Souza Aguiar gentilmente nos recebeu.

—Póde V. Ex. dizer se leu a primeira *varia* de hoje, do *Jornal*?

—Sim, li.

—E' verdadeira?

—Mais ou menos. Promovi, de facto, uma reunião, no maior segredo possivel, pois que os convites aos commandantes de corpos, foram directamente a elles feitos, e por telegrammas cifrados. Hoje fiquei surprezo com tal publicação e não sei do indiscreto que a levou ao conhecimento do *Jornal*. Tanto podia elle ter dado tal noticia ao velho orgão como a qualquer outro, como ao seu.

—E V. Ex. leu ainda o prim[illegible] *éco* do *Imparcial*, em que se diz [illegible] a reunião de hontem se liga á [illegible]gitação do marechal por causa [illegible] caricaturas e criticas da imprensa?

—Absolutamente não existe tal relação, tendo, como já lhe disse, a reunião sido convocada por mim sem conhecimento do presidente da Republica, independentemente da vontade de S. Ex. A reunião se effectuou ao meio-dia.

—Que nos diz o Sr. general, dos verdadeiros motivos que o levaram a confabular assim, com todos os commandantes de corpos.?

—Os motivos são um segredo. E' assumpto absolutamente sério e que cabe aos homens de responsabilidade e pertencentes á classe militar, resolver no maximo sigillo. Posso apenas garantir-lhe que o momento que atravessamos é anormal. Factos de certa gravidade têm-me sido trazidos ao conhecimento, estando no numero destes o alliciamento que se pretende fazer de praças do Exercito, para insubordinações nos quarteis, pois que, no conceito dos alliciadores, propicia é a occasião, dadas as circumstancias em que nos encontramos.

—E V. Ex. não nos poderia citar alguns desses factos?

—Absolutamente.

—E as providencias tomadas?

—Tambem não.

—E quanto á *communicação autorisada* que o *Jornal* da tarde seccamente publicou?

—Como já lhe disse, sendo uma questão de tamanha delicadeza e segregada ao conhecimento de outrem, tal communicação não podia ser autorisada por mim e, penso, por nenhum outro collega que della tomasse a responsabilidade.

....

A "GAZETA" OUVE O DR. BARBOSA LIMA

—E que pensa o doutor sobre a reunião dos commandantes dos corpos da guarnição do Rio?

—Ainda hoje, estive com um general meu amigo. Indaguei-lhe a razão que levára o Souza Aguiar a proceder daquella forma. Elle não me soube informar cousa alguma.

—Qual é, porém, a supposição que lhe occorre? Julga que entende com a propaganda monarchica?

—Não, parece-me que não existe relação nenhuma com o movimento que os monarchicos estão a operar. A questão das candidaturas deve ser o unico motivo daquillo. E' o desejo de apavorar, no intuito de favorecer ás pretenções do general Pinheiro.

—E será bastante isto para que os *civilistas* recuem?

—Oh! não! Muito ao contrario. Mesmo porque o Exercito não supportará novas explorações. Elle teve a prova violenta de quanto lhe é prejudicial a intromissão na politica, a favor de interesses de ambiciosos.

Manteiga Mineira (Marca registrada) **"VACCA BRANCA"**

UNICOS EXPORTADORES

SEQUEIRA VEIGA & COMP.

— Rio de Janeiro —

Queixas e reclamações

Passageiros do inter-estadoal de Alagôas pedem-nos para reclamar perante a directoria da Ferro Carril contra o facto de somente um carro ser enviado para a estação de Cinco Pontas á chegada d'aquelle trem. Ainda hontem o unico carro que lá estava encheu-se litteralmente, viajando grande parte dos passageiros de pé e ficando os outros á espera d'um bonds da linha de Afogados que afinal vinha já cheio, vendo-se os viajantes, entre quaes senhoras e creanças, obrigados a vir a pé para a cidade.

Este facto repete-se frequentemente, sobretudo aos domingos, e não custaria muito á Ferro Carril mandar n'esses dias mais um carro para aquella estação, no que afinal, melhor servindo ao publico, attenderia, ao mesmo tempo, ao seu proprio interesse.

A DATA

31 de Março—S. Benjamim

Foi a Persia, sob o reinado de Isdegerde, o scenario doloroso onde tombou, martyr do mais elevado ideial que pode ennobrecer um coração humano, o festejado na data de hoje, S. Benjamin.

Sua alma tinha o vôo ascendente dos que, longe do terra a terra, nunca souberam macular o labaro sacrosanto do evangelizador da Galliléa. Emquanto as ambições rasteiras enroscam em sua voragem as almas mesquinhas e tibias, que limitam seu horisonte visual ao goso dos ephemeros prazeres da vida, sentimentos mais nobres, aspiração bem mais elevadas enfloram o coração masculo de um athléta christão.

Corria o anno de 421. Movia-se então uma violenta perseguição ao christianismo e Benjamin, apenas diacono, mas gosando já de largo renome, pelo seu ardoroso devotamento á causa do Evangelho, não podia escapar ao dispotismo e crueldade de um soberano pagão.

Chamado ao paço real, resistiu heroicamente ás imposições dos ministros do rei, que o quiseram obrigar a adorar o sol, como o ente supremo, creador do universo.

—Nunca adorarei a creatura pelo creador!—foram suas palavras em meio aos cruciantes suplicios que lhe infligiam os seus algozes, torturando-o lentamente, com requintada crueldade. E a serenidade com que elle encarava o martyrio ainda mais irritava os carrascos, não só pela visivel impressão que causava aos proprios infieis, como pelo estimulo que trazia aos novos convertidos que se ajoelharam contrictos, entoando hymnos e louvores ao Creador, no doloroso instante em que o santo sucumbia com o peito varado pelas lanças homicidas.

Assim morreu esse estoico e abnegado confessor da Fé. A egreja gravou o nome glorioso de Benjamim no seu Martyriologio, para ser lembrado e reverenciado na data de hoje, que recorda uma das paginas mais fulgidas da epopéa christã

VARIAS

A' 1 1/2 da tarde de hontem, o dr. Eduardo Daniel da Silva Ramos inaugurou seu consultorio electrico-dentario, á rua Nova, n. 52, 1.º andar.

Ao acto compareceram diversos cavalheiros e familias.

O novo gabinete está perfeitamente apparelhado com todos os mais modernos aperfeiçoamentos introduzidos na cirurgia dentaria.

∴

Chegará hoje pela manhã, o vapor brazileiro «Rio de Janeiro», procedente do sul, o qual á tarde, proseguirá sua derrota para os portos do norte até Manáos.

∴

Esperado do sul deve chegar hoje o vapor brazileiro «Sergipe».

A' tarde proseguirá sua viagem para os portos do norte, fazendo escalas por Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

∴

O vapor «Maranhão» fundeará em nosso porto hoje á tarde, vindo do norte, continuand[illegible]hã, sua viagem para Maceió, [illegible]ria e Rio de Janeiro.

∴

[illegible] paquete inglez Danub[illegible]2, suspendeu ferro para a E[illegible]

∴

De New-York, fazendo escalas pelos portos do norte, deve chegar hoje o vapor inglez «Pontiac», que após ligeira demora voltará para o mesmo porto de procedencia, tocando antes em Maceió.

∴

Para Genova seguiu hontem, a bordo do paquete italiano «S. Paulo», o sr. Agostinho Girott, um dos proprietarios do theatro-cinema *Helvetica*.

Acompanham-n'o sua exm.ª esposa e filho.

Porto da Parahyba

Lemos no *Jornal do Brazil*:

"Não ha muito, o *Jornal do Brazil* bordou algumas considerações sobre o estado do porto da Parahyba do Norte, frisando a necessidade de, sem perda de tempo, dotar o governo federal a formosa cidade nortista com um porto que permittisse a atracação de embarcações de grande calado.

Quando encareciamos a urgencia desse melhoramento, recordámos que, ha vinte annos mais ou menos, os navios e os grandes paquetes chegavam até ás proximidades da capital parahybana, o que se tornou absolutamente impossivel depois que o governo surprehendeu a pacata terra do sr. Castro Pinto com o estardalhaçoso apparato de uma commissão de melhoramento do porto, a qual, composta de mil e um empregados, conduzindo apparelhos de todo o genero, metteu heroicamente hombros á tarefa de alargamento do canal, acabando por tornal-o mais estreito que um fundo de agulha.

Antes de apparecer a commissão, o porto era mão, tornando-se pessimo depois dos trabalhos de sondagens e do funccionamento das dragas que não tiveram sufficiente animo na aggressão feita á lama.

Mas... deixemos isso. A hydraulica burocratica foi, é e será sempre assim.

O que importa mencionar é que, finalmente, se esgotou a paciencia do honesto e laborioso commercio parahybano, que quer com razão um porto bom, em condições de cntribuir para o progresso local.

Neste sentido, por estes dias, será entregue ao sr. presidente da Republica um longo e bem fundamentado requerimento da Associação Commercial da Parahyba do Norte, porque, afinal, seja executado o que, ha tantos annos, se tem em vista.

A opportunidade não é das melhores para commentarios de natureza humoristica no tocante á intelligencia, promptidão e efficacia de alguns dos nossos serviços publicos.

Mas é bem possivel que o sr. presidente da Republica ache extraordinario que uma commissão encarregada de alargar um canal realize genuina obra de obstrucção do mesmo.

Devem existir razões que justifiquem o curioso phenomeno. Nada temos a ver com ellas, entretanto. Registramos o caso e não remontamos a origens.

Eis um trecho do requerimento guardando a saudade dos tempos em que, modesto e socegado, sem ter sido sondado e sem conhecer as caçambas das dragas, o canal offerecia accesso ás embarcações, felicidade hoje desapparecida;

"...antes de instituida, vae para mais de 20 annos, a commissão de melhoramento, ao nosso ancoradouro urbano vinham ter navios de toda especie, nacionaes e estrangeiros, á vela e a vapor, e nos cáes da cidade atracavam facilmente, despejando suas cargas e recebendo os nossos productos agricolas, na brihante faina de progresso mercantil desta praça. Foi essa época, pode-se dizer, a edade de ouro do commercio parahybano."

Que aconteceu depois que o governo quiz que o porto melhorasse?

A cousa peorou.

Agora bem pode o sr. presidente da Republica escutar a queixa do commercio da Parahyba. O que elle pede é justo, justissimo mesmo. Tem direito a esse beneficio a encantadora terra de José Peregrino."

Remedios, remedios!

O *caso* que vou hoje referir é o de uma doente pequenina e debil, minada a muito tempo, hypohemia de origem antylostomiasica.

Isto, no entretanto, não a impedia de ser uma creança viva e intelligente, aos dois annos e meio de idade.

Um dia, desvio qualquer de regimen alimentar, aguçado pelos rigores senegalescos da estação que atravessavamos, fel-a adoecer de uma infecção intestinal.

Ha nada mais apavorante e que mais penalise um medico do que assistir as insidiosas alternativas de uma infecção desta natureza, em tenros organismos?

Ha nada mais commum, entre nós, que estas invasões microbianas do Tubo gastro-intestinal, provocadas por seres microscopicos, desde o bacillo de Eberth até o de Escherich, sem nos esquecermos das diversas formulas de Bensaúde e Achard e dos minusculos germens de Pfeifer.

Foi assim que a scena principiou: Uma pequena elevação de temperatura, sem ser precedida de calefrios, de vomitos, nem de diarrhéa.

Pelo contrario, uma constipação de ventre pertinaz e um tympanismo bem accentuado. Nada mais.

No dia seguinte a febre subio um pouco. Os symptomas do baixo ventre se exaltaram tambem e assim, dia a dia, o *caso* foi se aggravando até a temperatura attingir a mais de 40°. Sobrevieram, então, accidentes de maior gravidade, entre os quaes ligeiras, mas assustadoras, hypothimias que se repetiram, certa vez, com frequencia mais intensa, e uma anorexia completa, absoluta.

A lingua, embora saburrosa, era humida e a ausencia de albumina, a normalidade do figado e de outras visceras importantes pareciam indicar que a doença não era tão grave como a apparencia geral d doente fazia suspeitar, com a sua pallidez extrema e seu emmagrecimento consideravel.

Phases de pequenas melhoras intervallavam, fazendo estadios de repouso, a marcha ascencional da enfermidade que, não querendovictimar a doentinha, parecia ter vontade de nunca mais deixal-a.

No fim de trinta dias de uma espera anciosa, cheia de sobresalots e esperanças, veio uma pequena reacção salutar, tão desejada, tão acariciadoramente sonhada, e a molestia começou a ceder vagarosamente, por lyses, com avançadas e recuos, n'uma impertinencia irritante de quem ainda não estava farta domal que vinha fazendo.

E não estava mesmo!

Pouco tempo depois o mal tomou a sua marcha insidiosamente perversa, completando a sua obra de destruição sem ligar a menor importancia á immensidade de medicamentos que eu receitava ou que, em conferencias repetidas, pedia a outros medicos indicassem

Tantos foram elles!... Tantos!!...

Primeiro o calomelanos, em dóse macissa, e o oleo de ricino. Depois outras formulas de egual effeito therapeutico onde entravam a senne, o elaterio, a jalapa e o rhuibarbo.

Dos antithermicos fiz uso de nada menos de douze:—a antypirina, a quinina, a enquinina, o pyramidon, a aristochina, a cryogenina, a aspyrina, além do aconito, raiz de angelica, eucalyptos e dos banhos frios repetidos... [illegible] demorados, incertos e, ás vezes, contraproducentes.

Não raro a uma temperatura de 38°,6 a applicação de dózes de um destes defervescentes, succedia a alta de 39° e mais!

Falta de reacção organica? Infidelidade do medicamento?

Como antisepticos e microbicidas, pois se tratava de uma infecção intestinal, lancei mão do acido borico, do benzo-naphtol, d boricina, da estaphylase, do lasteol, la lacto-bacillina, do sulfureto de calcio, das diversas diastazes, do collargol, do electralgol e do calomelanos em dóse fraccionada!

Estão contando? Cerca de trinta...

E ainda não foi tudo. Com o fito de agir localmente sobre os accidentes intestinaes, empreguei as cataplasmas de fecula e de linhaça e as compressas de vinagre aromatico.

Para a asepsia buccal e intestinal, dei o mel rosado, o odol, o chlorato de potassio e a urotropina, e como tonificante geral o vinho de quina, a champagne, a kóla, o café, as injecções de agua do mar, o oleo camphorado, os balões de oxygeno, o arrhenol e o serum nevrosthenico.

E como para os fins da molestia apparecessem abcessos, foram empregadas a agua oxygenada, a pomada de Rechis e não sei quntas outras formulas apropriadas a casos identicos.

Muito embora a therapeutica allopathica, aliás impotente até aqui para debellar os maleficios do *caso* que estou expondo, ainda dispusesse de outros recursos, tão fallazes como os já apontados, a familia, em desespero de causa, quiz tentar homeopathia e a uma consulta feita eu aquiesci promptamente.

Mas, o illustre esculapio da doutrina irmã não obteve melhores resultados com as suas drogas, contribuindo apenas para collaborar comnosco no numero de remedios impotentes para certos casos que se nos apresentam.

Tudo foi tentado! Mudanças repetidas; medicações as mais variadas; alimentos de todas as formas, desde a parcimoniosidade da dicta hydrica até os caldos de cereaes e os leites de todas as procedencias.

Aapertinaz molestia de minha doentesinha mostrou-se rebelde a todos os meios empregados.

Com anfructuosidades e curvas enganadoras que a nós outros cheios de vontade n'uma cura que não vinha, pareciam melhoras passageiras, o seu curso seguio sempre para a frente, matando a creança, malvadamente, orgão por orgão, systema por systema, como se procurasse a Parca, por este modo, sorver a sua vida preciosa góle a góle..

A sua cabecita deixara de mover-se; depois os braços e, por fim, os membros inferiores. Apenas os olhos nos olhavam com ternura, sem nos comprehender, todavia, e a bocca se abria quando alimento era nella introduzido á força, qusi...

Seguiram-se a estas mortes parciaes, a dos orgãos internos:—a bexiga tornou-se indolente, preguiçosa e por fim o coração fraquejou tambem e a morte se deu por syncope, n fim de oitenta dias de martyrio!

Ah! Como eu me sinto triste ao me lembrar que sendo chamado a tratar egual doença terei talvez de percorrer a mesma odysséa medicamentosa e, quem sabe——com exito semelhante!...

Remedios, remedios!

Octavio de Freitas.

IMPOSSIVEL

Todas as doenças dos olhos e das palpebras é impossivel o miraculoso «Collyrio Brazileiro» deixar de curar.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o sr. Manoel J. de Sant'Anna Araujo;

a senhorita Maria Quintas, filha do sr. João Vicente Quintão;

o sr. Benjamim Ernesto Pereira da Silva Junior;

a pequena Isaura, filha do sr. Urbano Ribeiro;

a gentil senhorita Clotilde Lobo Montenegro;

a senhorita Maria Borges da Fonseca.

Collaboração

O perigo da syphilis e os meios de evital-o

III

Summario: Syphiles, peste bubonica, variola, febre amarella. A peste, os ratos e as pulgas. As pneumonias pestosas. Febre amarella, molestia infectante mas não contagiosa. O mosquito—Stegomyia fasciata—unico transmissor da febre amarella—Condições essenciaes para a transmissão—«A variola só tem quem quer»—A variola corollario de analphabetismo. A vaccinação no Rio e em S. Paulo. O quadro tragico das infecções agudas. A marcha longa e insidiosa da infecção syphilitica. Os seus ataques traiçoeiros. A sua disseminação pelo Paiz.

A syphilis, ja o sabeis, é uma molestia microbiana, e a mais disseminada das molestias infectuosas. Para se a adquerir preciso é que o microbio penetre por esta ou por aquella maneira no organismo são. Esta penetração é muito mais facil do que se pensa, extraordinariamente mais espalhada do que se julga.

Mostremos, para comparação, como certas molestias infectuosas e das mais graves são contrahidas.

A peste bubonica, por exemplo, que tanto horror vos causa, é uma molestia microbiana, quasi sempre muito grave, commum ao homem e á certos animaes, entre os quaes o rato é a sua victima predilecta. As pulgas, é sabido, são neste caso os principaes vehiculadores do terrivel *morbus*. Deixando o corpo frio e inanimado do seu hospedeiro habitual, onde acabou de sugar o sangue contaminado pelo germen da peste, ella está apta á transmittir o mal á primeira pessôa que picar.

Para dar combate á peste é pois necessario dar caça sem treguas aos ratos, exterminando-os por toda a parte, e lançar mão de todos os meios para a destruição das pulgas. Não é só desse modo que se contrahe a infecção. O proprio individuo doente, sobretudo na modalidade clinica pulmonar, nas chamadas *pneumonias pestosas*, é um fóco perigosissimo e d'elle temos sido pelo dever da nossa profissão as victimas escolhidas.

Conheceis bem de perto a febre-amarella. Estou a crer que só o nome já nos está causando uns certos arrepios... de medo. Pois bem, a febre-amarella, embora sendo uma molestia infectuosa, não é contagiosa.

O amarellento não nos deve causar o menor horror.

Podereis com elle estar na mais intima familiaridade desde o primeiro dia de molestia, porque não vos transmitte a infecção, nem pelas roupas, nem pelos vomitos, nem por causa alguma. E' uma victima innócua. O transmissor, o vehicuiador do virus amarellento é unica e exclusivamente uma determinada especie de mosquito á que nós damos o nome rebarbativo de *stegomyia fasciata*.

Para que esse mosquito transmitta a febre amarella preciso é que preencha as tres seguintes condições essenciaes:

a) ficar um amarellento nos quatro primeiros dias de molestia;

b) que o virus soffra no seu organismo um cyclo, uma evolução ainda não [illegible] dias;

c) ficar uma pessôa até então indemne da febre amarella.

Falhando qualquer uma d'essas condições não haverá transmissão da infecção.

Quando se isola um amarellento não é porque nos seja perigoso; é para que não infecte o mosquito que, tempos depois, será capaz de nos infectar.

E a variola?! Mas «a variola só tem quem quer» já disse uma vez o maior hygienista da America de Sul, o grande sabio brazileiro que nós todos unanimente admiramos — Oswaldo Cruz— e cuja autoridade é acatada com o maior respeito nos mais adiantados centros europeus.

«A variola só tem quem quer» estamos todos muito de accordo, mas a variola é tambem um dos grandes corallarios, uma das maiores e mais funestas consequencias do analphabetismo. E o exemplo d'isso está bem frizante na propaganda que se fez a favor da vaccina em 1910. Emquanto no Rio haviamos vaccinado cerca de oito a dez mil pessoas em S. Paulo, no mesmo prazo de tempo, se tinham vaccinado para mais de cento e cincoenta mil. E sabeis porque?

Simplesmente porque em S. Paulo a instrucção publica vae n'um alto grao de adiantamento.

Mas porque essas infecções vos causam tanto horror e nenhum medo tendes de syphilis?

Varias razões collaboram em favor d'isto e a mais importante d'ellas é a ignorancia em que a encontra, a esse respeitos, a grande maioria, a quasi totalidade da população, ingnorancia aggravada pelo esquecimento. E os governos têm votado a essa e a outras questões de saude publica.

A variola, a febre amarella, a peste são molestias chamadas agudas, isto é, têm um periodo curto de duração. O seu quadro é tragico; matam em poucos dias, em horas; fulminam por vezes. O individuo de qualquer dessas infecções é, em via de regra, levado ao leito, ardendo em febre, desfallecido de forças, exhausto de vida. Quanto a syphilis assim não acontece. Molestia como se disse, essencialmente chronica, ella não assume nos primeiros momentos o caracter dramatico dessas infecções agudas. Uma vez adquerida quasi que não dá signal de si, passando, mesmo, algumas vezes, desapercebida aos mais argutos, nos primeiros tempos. A sua feição é ser insidiosa, é ser traiçoeira, é ser covarde. A sua scena, mais ou menos longa, é cortada de actos e entre actos, separados por intervallos que não se contam por horas nem por dias, mas por semanas, por mezes e por annos. Eis porque a syphiles não nos assusta como nos assustam essas outrss infecções agudas. Entretanto, ella assume hoje, entre nós, um alto caracter de gravidade, que á primeira vista, ninguem se apercebe. Insinuando-se por toda a parte, hoje assola o paiz de norte a sul e de leste a oeste, poupados, apenas, algumas tribus indigenas ainda não em contacto com os civilisados. Para ella ainda não foi descoberta vaccina preventiva, como existe para a variola; não se lhe póde dar combate como se dá a peste, porque é sempre o individuo apparentemente sadio o fóco que a transmitte; não é como a febre amarella, cuja disseminação é facilmente evitada pelo isolamento do doente e pelo combate ao mosquito, cujo perigo fica reduzidissimo pelas condições verdadeiramente caprichosas da sua transmissão.

DR. DAVID MADEIRA.

Aggressão e ferimentos

O individuo por alcunha *Duda* achava-se hontem, pela manhã, na mercearia do sr. Luiz Motta, situada na Bomba Grande, localidade do districto de Caxangá, quando alli appareceu José de tal, por appellido *Cóxinho*, afim de effectuar umas compras.

Duda, que é um arruaceiro de monta, dirigiu logo pesados insultos ao pacato popular, acabando por feril-o á faca sobre a omoplata esquerda, levemente.

Avisado do que succedera, compareceu o subdelegado major Philadelpho Silva, que não mais encontrou o delinquente.

O ferido, depois de autoado no quartel local, ficou em tratamento na residencia de sua familia.

VIDA COMMERCIAL

ASSUCAR—No sabbado findo o mercado do assucar esteve pouco animado.

Os possuidores das qualidades de usinas não apresentaram na sala de vendas do genero suas amostras.

Assim resolveram, porque não acceitam a cotação de 6$200 e sim a de 6$400.

Os crystalisados officialmente valeram 6$000, porém, particularmente constou venda a 6$100, de um lote bem regular.

A cotação official, portanto, ante-hontem. foi a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª	Não houve
Usinas de 2.ª	Não houve
Crystalisados	6$000
Demeraras	Não houve
Brancos	4$600 a 5$000
Somenos	3$100 a 3$300
Mascavados	2$200 a 2$300
Brutos seccos	2$200 a 2$300
Brutos mellados	Não houve
Retames	1$400

ALGODÃO—No mercado do algodão, não houve no sabbado findo, movimento de vendas.

Os possuidores do artigo ao que ouvimos, esperam pequena alta da fibra, até o dia 15 do mez de abril proximo.

A cotação que vigorou foi de 11$800 pela arroba.

◇ A repartição dos correios expedirá, hoje, via-terrestre, as seguintes malas:

Calçado, Jupy e São Bento.

INFORMAÇÕES

Diversões—Hoje:

Polytheama Pernambucano—Cinema na claridade, o primeiro montado no Brazil. Arrogante e magistral programma: 1.ª sessão—«Mar do norte», importantissima *film* do natural de *Nordisk Film*: 2.ª, 3.ª e 4.ª, a monumental *film* de successo «Os 2 Forçados», magnifico drama em 3 grandes partes, trabalho da renomada fabrica dinamarqueza de *Nordisk*: 5.ª «Ultima aventura», hilariante comica da Itala. 2.ª sessão 1.ª projecção «Vida das abelhas», esplendido *film* natural de *Itala Film*; 2.ª «O engraxate», sentimental drama de *Ambrosio*; 3.ª «Em caminho da cruz», excepcional drama religioso da fabrica *Witagraph*; 4.ª «Pequeno limpa chaminés», excellente drama de *Ambrosio*; 5.ª «Fricot e a estatua», hilariante comica de *Ambrosio*.

Espectaculos por sessões, sendo a 1.ª ás 7 1/2 e a 2.ª ás 8 e 40; rua barão de S. Borja.

Cinema Pathé, programma extraordinario successo: 1.ª projecção «Um bom emprego», explendida comedia de magistral desempenho pelos artistas da fabrica *Ambrosio*; 2.ª e 3.ª «Ao pé do cadafalso», magistral producção dramatica de enredo emocionante da fabrica *Hepworth*; 4.ª «Robinetto e Bobillard batem-se em duello», comica de *Ambrosio* rua Nova, sessões continuas, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite.

Cinema Royal, Ultra-pyramidal programma: 1.ª projecção «Pathé Journal n. 189», apanhado dos ultimos acontecimentos; «Bonifacio pedreiro», brilhante concepção de *Milano-film*; 3.ª e 4.ª «Pro patria», importante drama da fabrica *Cines*; 5.ª «Proezas de Bertholdinho», irresistivel comica de *Gaumont*; rua Nova, sessões continuas de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 horas da noite.

Theatro-Cinema Helvetica, companhia [illegible] representações da revista carioca [illegible] Alvaro Peres, «O pausinho», 28 numeros de musica, brilhante apotheose, 2 actos e 5 quadros, tomando parte toda a companhia; rua da Imperatriz, espectaculos por sessões ás 7 e 9 horas da noite.

Missas funebres—Celebram-se hoje:

Matriz de Santo Antonio, 8 1/2 horas do dia por alma de d. Rosa Poppe Gyrão;

Egreja do Espirito-Santo, 8 1/2 horas do dia, por alma de d. Eulalia Sampaio de Siqueira Cavalcanti.

Reuniões—Hoje:

«Companhia Fabrica de tecidos do canhamo e juta», 1 hora da tarde, assembléa geral ordinaria, no salão da Associação Commercial;

«Companhia de tecidos paulista», 1 hora da tarde, assembléa geral ordinaria, á rua do Imperador n. 19, 2.º andar;

«Vitalicia pernambucana», 1 hora da tarde, assembléa geral ordinaria, á rua Nova, ns. 1 e 3, 1.º andar.

Vapores esperados—Hoje:

«Rio de Janeiro», do sul; «Maranhão», de Manáos e escalas; «Pontiac», de New York e escalas.

Amanhã: «Itapuhy», de Porto Alegre e escalas; «Erlangen», de Bremen e escalas; «Araguary», de Santos e escalas.

Os Correios—Tendo terminado, em 18 de janeiro ultimo, o prazo de concurrencia para nomeação de agentes de S. Vicente, sem que até a presente data se apresentasse concurrente algum, e, insistindo o agente interino no pedido de demissão que fez a esta administração, fica aberto, até o dia 10 de abril proximo, o prazo de nova concurrencia, findo o qual se não apresentar pessôa capaz para exercer aquelle cargo, será esta administração forçada a suspender o funccionamento daquella agencia, pelo que fica disto avisada a população de S. Vicente.

— O administrador á vista das reclamações da imprensa, para o restabelecimento da agencia do correio da Magdalena, declara não ter sido supprimida a referida agencia, cujo fechamento até esta data, foi determinado pelo fallecimento do ultimo agente nomeado a falta de concurrentes nas condições estabelecidas pela administração, entre as quaes figurava a de ser installada aquella estação postal no trecho comprehendido pela praça João Alfredo e rua do Bemfica, para assim melhor corresponder as exigencias do serviço e dos moradores daquelle arrabalde.

Attendendo entretanto, á difficuldade de casa na zona referida e no intuito de corresponder o quanto possivel ao appello que lhe foi endereçado, resolve modificar a condição do local, ampliando a area facultada aos concurrentes para localisação da agencia, até a ponte pequena da Magdalena.

O JOGO

O capitão Affonso Chagas, subdelegado do 2.º districto de S. José, varejou em a madrugada de hontem, diversas casas de tavolagem ali situadas.

A' rua Imperial, n. 200 A, onde funccionava animada jogatina, foram presos alguns profissionaes, sendo o locatario do predio, sr. Severino Silva, multado em 30$000, de accôrdo com a lei municipal n. 4.

Tomou parte na diligencia o sargento Libanio, daquelle districto.

NOTICIAS MILITARES

Tiro Pernambucano

Serviço para hoje:

Inferior do dia, o 2.º sargento, João Correia dos Santos.

Cabo de dia, Sebastião Rabello.

De dia a secretaria o amanuense, Severino Lopes de Araujo.

De promptidão: o anspeçada Patricio Moreira e as praças Eustachio Ferreira da Cruz, João Antonio Alves e Etelvino José dos Santos.

Na proxima quarta-feira, haverá exercicios de evoluções, gymnastica sueca e esgrima de bayoneta.

São convidados a comparecer hoje os amanuenses desta secretaria, afim de tomarem assentamento do respectivo serviço diario, ás 7 1/2 horas da noite.

Congresso do Estado

Camara dos Deputados

Realizou seante-hontem, á hora legal, a 16.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. Gonçalves Maia, tendo comparecido os srs. Alexandrino da Rocha, Arthur Muniz, Antonio Vicente, Caldas Filho, Costa Netto, Flavio Guerra, Gastão da Silveira, Gonçalves Maia, João Benigno, João Ezequiel, Mario Rodrigues, Pedro Lemos, Pereira da Costa, Sergio de Magalhães, Souto Filho, Souza Filho e Turiano Campello.

E' lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, dá-se por approvada.

O sr. 1.º secretario lê o seguinte expediente:

Officio do sr. secretario da Justiça, remettendo sanccionada pelo sr. governador do Estado, uma resolução do Congresso.—Ao archivo.

Officio do sr. presidente do concelho municipal de Palmares, remettendo documentos referentes ao anno findo. A' Commissão de Contas e Negocios Municipaes.

Petição da professora d. Albertina Marques da Trindade, solicitando seis mezes de licença com todos os vencimentos.—A' 7.ª commissão.

E' lido, submettido á discussão e sem debate approvado, um parecer n. 24, da Commissão de Petições e Poderes, requisitando os documentos referentes ao recurso interposto pelo bacharel José Rufino Bezerra Cavalcanti contra o acto do prefeito do Recife, em virtude do qual foi arrendado o serviço telephonico ao coronel Luiz Pereira de Oliveira Faria.

Não havendo quem queira fallar na primeira hora da sessão passa-se á ordem do dia.

Não havendo sobre a mesa trabalhos de commissão, o sr. presidente levanta a sessão, designando antes para amanhã a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão das emendas apresentadas na 3.ª do projecto n. 10, do anno passado, isenção do imposto predial a casas que servirem de azylos, hospitaes etc. e dos projectos ns. 8, 9, 12 e 13, ponte do Brum, credito para construcção de casas para escolas, resenceamento e distribuição voluntaria; 3.ª discussão dos de ns. 5, subvenção a companhias lyricas, 10, força publica e 11, credito de 42.000$000, todos deste anno e 6 e 24, do anno passado, bonds para S. Lourenço e admissão de uma pensionista no Monte-Pio: 1.ª discussão dos projectos ns. 14 e 15, accesso nas repartições de Fazenda e quadro dos empregados das obras publicas. Trabalhos de commissões.

— O art. citado no parecer que hontem publicamos, sob o n. 23, no 8.º considerando, é 116 e não 166, como sahiu publicado.

SPORT

Jockey Club de Pernambuco

Extraordinariamente concorrida esteve hontem, a 9.ª corrida (extra), promovida por esta futurosa sociedade.

As archibancadas cheias, notando-se grande numero de familias; o movimento da casa das apostas, o mais animador possivel; o *buffet*, replecto de distinctos cavalheiros do nosso meio social.

Foi uma festa que nada deixou a desejar, não se verificando mesmo as irregularidades que se notaram nas corridas anteriores.

As honras do dia couberam, incontestavelmente, ao jockey Manoel Martins que ganhou todos os pareos, á excepção do primeiro que não disputou.

Calmo, agil, de uma habilidade inconteste, o valente jockey, apezar de correr com peso superior aos demais, pilotava magnificamente os animaes, fazendo sempre bellas chegadas no vencedor, arrancando enthusiasticos applausos dos assistentes.

Durante a importante diversão fez-se ouvir a banda de musica da 3.ª bateria.

Foi este o resultado:

1.º pareo—900 metros—*Medroso*, dupla com *Heral*. Tempo 68 segundos; simples 19$200, dupla 16$000.

2.º pareo—1.1[illegible]—*Yeddo*... Tempo 82 1/2 segundos; simples 9$200, dupla 19$000.

3.º pareo—1.609 metros—*Venturoso*, dupla com *Mikado*. Tempo 122 1/2 segundos; simples 6$600, dupla 11$600.

4.º pareo—1.050 metros—*Tenor*, dupla com *Leader*. Tempo 79 segundos; simples 11$600, dupla 17$000.

5.º pareo—1.609 metros—*Yeddo*, dupla com *Almirante*. Tempo 122 segundos; simples 8$200, dupla 12$800.

6.º pareo—1.400 metros—*Monral*, dupla com *Le Vizir*. Tempo 105 1/2 segundos; dupla 10$100, simples 7$500.

7. pareo 1.000 metros—*Leader*, dupla com *Rigoleto*

Pela policia

Alexandrina Maria da Conceição promovia arruaças hontem, pelo districto de Caxangá, quando foi capturada e mandada *alcamar* na casa de detenção.

— Foi tambem recolhido á cadeia, com a nota de vagabundo, João Bernardo da Silva, preso pela policia no districto da Varzea.

—Da policia de S. Paulo, recebeu o dr. Francisco Porfirio, chefe de policia, um telegramma pedindo-lhe não consentisse desembarcar aqui o caften Gaetano Nazzaro, italiano e de 25 annos, que embarcara em Santos.

Identico despacho chegou tambem as mãos do dr. Francisco Porfirio, assignado pelo dr. Belisario Tavora, chefe de policia da Capital Federal.

Hontem, ás 7 da manhã, quando fundeou o paquete S. Paulo, no qual era passageiro o individuo indicado compareceu a bordo o major Antonio Ryddo, official da Policia Maritima, afim de fiscalisar o movimento de entrada e saida de passageiros e providenciar quanto aos avisos recebidos pela policia d'esta capital, sob a vigilancia deste funccionario, Gaetano não tentou evadir-se, mas, pelo contrario, atè denunciou um companheiro de nome Giuseppe, que como elle seguiu viagem para Napoles.

—Manoel Gonçalves da Silva, em a noite de hontem, furtou do soldado do 1.º corpo de policia Blandino Soares, residente á rua Imperial, a importancia de 40$.

O sargento Antonio Libanio, commandante do destacamento do 2.º districto de S. José, effectuou a captura do larapio, em cujo poder não mais foi encontrada a referida quantia.

Manoel Gonçalves, procurando innocentar-se, declarou que um companheiro seu lhe havia furtado os 40$, quando elle se achava a dormir, nas pedreiras do melhoramento do porto.

Foi recolhido a detenção.

Loteria Federal

N. 276—69.ª EXTRACÇÃO EM 29 DE MARÇO DE 1913

4474	100:000$000	16144	1:000$000
23326	15:000$000	16788	1:000$000
29660	10:000$000	35879	1:000$000
43674	5:000$000	44418	1:000$000
17211	2:000$000	46117	1:000$000
21968	2:000$000		

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

1728	17576	23997	35500
1769	18055	29987	37483

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3570	12799	21525	33473	43592
4869	14282	21530	34781	44309
6541	14960	22999	34918	44380
6905	17509	23121	36087	44513
7651	17877	23580	36689	44621
7765	18450	24403	38598	46180
8792	18686	25852	38756	48757
8968	18760	27670	39260	49257
11243	18763	28031	41724	49426
11687	20611	29177	42363	.....
11857	21460	29261	43323	.....

APPROXIMAÇÕES

4473 e 4475 300$000
23325 e 23327 200$000

DEZENAS

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros:
4471 a 4480

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:
23321 a 23330

CENTENAS

Os numeros de 4401 a 4500 estão premiados com 50$000.

Os numeros de 23301 a 23400 estão premiados com 40$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 4 estão premiados com 15$000.

Publicações Solicitadas

A SITUAÇÃO DE PORTUGAL

Cá estou no meu pôsto.

Agora vou responder ao sr. Consul da républiquêta de Lisbôa em Pernambuco, que se arvorou em procuradôr do celebre José de Castro.

O sr. Consul, bastante mais delicado do que os da sua grey, merece uma resposta em harmonia com a sua bôa educação, porque, na verdade, tam falho de palavras *feias* era o seu arrazoado, que quasi cheguei a convencer-me de que por lá andará mão de *thalassa*...

Ora, Sua excellencia foi de todo infeliz na sua superficialissima contestação. Argumentando com méras banalidades, lança mão de todos os pequeninos e despreziveis subterfugios, julgando, qual naufrago á mercê da tempestade, meio seguro de salvação o mais insignificante corpusculo que vê fluctuar nas águas revoltas. Assim, até a minha profissão lhe deu cuidado, fazendo-me commerciante, quando aliás o não sou, se bem que ha commerciantes portuguêzes, no Brazil, muito dignos e de bastante illustração. Eu tenho o meu curso litterario e sou uma pobre victima do despotismo feroz que em má hora arrebatou, pela traição, o poder das mãos augustas de um monarcha que o paiz inteiro olhava com aquelle amôr e confiança que só á bôa gente lusitana e seus descendentes é dado consagrar!

Collocado no difficil papel de soffrêr as vaias e insultos da canalha feroz, que a cada passo alcunha os monarchicos de traidores, e vendo que o meu temperamento de português de raça não é muito propenso a tolerar insultos, resolvi juntar-me a esse punhado de herois que em Espanha esperava o momento opportuno de salvar a Patria. Fui. Cumprir um dever sacratissimo. Não sou, por consequencia, um "Colono voluntario," mas sim um exilado cheio d'abenegação, pronto a voltar ao cumprimento do meu dever, quando isso me seja ordenado. Sou um português sincéro, que nada quiz aceitar da canalha em troca da minha adhesão. E' que eu prefiro a adversidade com honra do que a prosperidade sangrando pús.

Repito: em Portugal não ha alegria, não ha ordem, não ha paz! A cada passo se vê o cidadão pacato cheio d'insultos, cheio d'escarros, apupado, aggredido, pelo unico sustentaculo da républica — a lazarenta carbonaria. O preso commum é considerado inviolavel pela canalha. Pois o amordaçado politico, ao sahir de um comboio, ou entrando para um automovel, é corrido como um animal feroz, esbofeteado, linchado, pela demagogia sem pudôr, que fêz da sociedade portuguêza um cahós, e da familia um estendal de miseria. Nem o proprio excremento humano é esquecido, para arremessar á cara das pobres victimas indefesas!!!

E o exercito, esse, ainda não teve um gesto de revolta contra a oppressão do pobre pôvo!!! Ainda não secundou os esforços herculeos desse valente povo português, que não se cansa de chamar: *antes a morte no cárcere do que a transigencia com os criminosos!* Mas nem ao de leve quéro fallar nas causas que a isso. Está certo levado o exercito português. E não quéro, porque devo guardar sigillo do que me tem sido revelado. Só digo: elle saberá cumprir o seu dever!

Em Portugal, ha fome, ha lagrima ha luto! Em Portugal, vegeta-se, agoniza-se! Não é contra a minha querida Pátria que eu fallo, não! E' contra a demagogia cruel e despotica, que atirou o Paiz para este enorme e insondavel abysmo, e — *cumulo de soberba e cegueira!!!* — espalha aos quatro ventos preferir mil vezes entregar o seu torrão natal ás garras vorazes dos estrangeiros, a restituir á monarchia os destinos da Nação! Isto é pavoroso. [illegible] como todos os bons portuguêses que não estám cégos pelas poeiras do triumpho, havemos de vêr morrer o paiz que nos foi berço, sem bradarmos *"ás armas"* contra os seus assassinos? Oh!, antes morrer, mil vezes a morte! todo o mundo o que diz a imprensa Européa! As colonias correndo grave perigo, a fome invadindo os lares, a miséria aguçando as garras, as lagrimas lavando as faces, os gemidos sendo abafados, os prêsos escarnecidos, a emigração proseguindo assustadoramente, o paiz a ficar sem homens, (em 1912 emigrâram cêrca de 130 mil pessôas!!!), a coação a augmentar, a *rua* a dar leis, e ainda ha quem como o Snr. Ribeiro de Mello, deante de factos incontestaveis e cheios de verdade, venha á imprensa desmentir levianamente aquillo que os proprios républicanos sinceros confessam!

Os grandes democratas, os grandes republicanos, esses fugiram, ao vêrem que "não é esta a republica que sonhâram!"

O valente e intrépido Homem Christo, que durante a monarchia foi prêso por cinco vezes, por causa das suas idéas muito républicanas, lá está em Londres, expulso da sua Patria, a chamar justiça para a canalha que o quiz assassinar!

O Dr. Antonio Claro, jornalista sincéro e de pulso, cheio de convicções e enthusiasmo, ao vêr a redacção do seu jornal assaltada, por clamar contra o despotismo e o arbitrio, cá está no Brazil, no seu papel de républicano criteriôso, a chorar a ingratidão com que pagáram a sua dedicação! demmente jornalista Sampaio Breno, que tanto trabalhou por uma républica, fugiu, tambem, ao vêr triumphar a rua instinctiva, que sepultou a democracia intelligente!

E envenenamentos? oh!, que horrôr!

O coronel Celestino da Silva, dois officiais do exercito, de Vianna do Castello, o celebre Antonio Ribas, e tantos outros, morrêram assim, por tam traiçoeiros meios. Só escapou o ultimo, que se encontra tuberculôso!

E assassinatos? Vejamos:

O valente official de marinha, Soares, que foi covardemente atravessado, em julho ultimo, por uma bala, e arrastado pelas ruas, ás mãos da maldita carbonaria! O tenente Vasconcellos, morto á coronhada, em Chaves! O D. Pedro Abrantes, que foi despojado das suas joias, e no fim tambem assassinado, junto aos fortes de Chaves, no momento em que fôra aprisionado! Mais casos poderia citar, porque sam ás dezenas, mas não é necessario. Formem as pessôas honestas o seu juizo, é o que continuo dizendo.

E' precisamente para não vêr morrêr a minha querida Pátria que eu nunca deixarei de fazêr luz sobre escandalos que lá se pratiquem, ou crimes que á sombra da lei se perpetrem! Serei uma sentinella vigilante, e, com a verdade, porque sou incapaz de lhe faltar, considere-me a demagògia seu adversario intransigente.

E' preciso que a razão esteja completamente anormalisada, para que haja, como o Snr. Consul de Lisbôa, em Pernambuco, quem tente fazer crêr ao publico, como mais verosimil, a apreciação da republica—comica de Lisbôa, feita por funccionario e representante da mesma, do que pela grande imprensa Européa! E até chega S. Excellencia a accusar o orgão do governo inglêz de se vender! Para lá enviarei o seu arrazoado afim de que as potencias vejam a gratidão dos representantes da républica perante o reconhecimento desta!

Não obstante os desmentidos de S. Ex.ª, continuarei, sempre que possa, a elucidar não só os bons portuguêses existentes no Brazil, mas tambem todos os homens probos e dignos (só escrevo para esses) do que os grandes jornais inglêses vêem dizendo da républiquêta—ápoda.

O "Moning Post," por exemplo, falla-nos assim da bella demagogia Lisbonense:

"A crise ministerial portuguêsa e o extraordinario deficit financeiro, revelado no ultimo orçamento, mais uma vez attrahiram a attenção publica neste paiz para a républica, duvidando-se de que ella seja capaz de vencer as difficuldades economicas e administrativas que a assoberbam. Os monarchistas confiam na sua proxima quéda, e emquê o rei D. Manoel se sentará de novo, e brevemente se sentará de novo, e brevemente, no throno de Portugal".

"A républica, neste instante, atravessa o momento mais critico da sua curta historia."

O mesmo jornal, em 20 de janeiro proximo passado, tambem assim fallava:

..."Todos os esforços do governo, actualmente, consistem em esconder as suas difficuldades financeiras, com o expediente reinoso de emittir papel moéda e o de vender papeis de credito a curto prazo e com juros exhorbitantes. Como se sabe, este é um dos derradeiros processos dos governos imprevidentes, quando caminham já, vertiginosamente, para o abysmo. Assim vam addiando o seu ultimo dia, mas quanto mais o addiam por esse meio, maiores difficuldades vam creando, pois, tarde ou cêdo, se ham-de saldar as dividas ruinosamente contrahidas.

Sam os processos de todos os extravagantes que mantêem a vida ephemera á custa da usura. A importancia da divida fluctuante de Portugal, no extrangeiro, era de 5:587 contos em 1900. Em 1911 já tinha quasi duplicado: 11:589 contos. O total da mesma divida, que attingia 82:000 contos em 1910, estava em 84:000 contos em dezembro de 1912."

E' com factos, repetimo-lo, e com numeros que se argumenta, e não com desmentidos rocambulescos, que cahem por falta de provas, carentes tambem da auctoridade que o Snr. Consul lhes não pode imprimir, visto que, funccionario como é da républica, defendendo esta, quasi se toma Juiz em causa propria.

A républica de Lisbôa, hoje, não póde contar com as sympathias dos grandes paizes.

A propria França, democratica, já vai aborrecendo bastante o pessimo jôgo da thysica alphacinha. E a monarchia, se teve êrros, como effectivamente teve, tambem teve grandes rasgos d'heroismo e abnegação. Ao menos, o seu chefe era respeitado e considerado pelos de todas as nações cultas. Foi no reinado do saúdosissimo D. Carlos que o nosso dominio colonial ficou mais assegurado. Foi no seu tempo que a Lisbôa viéram em visita official os chefes das principaes e mais adeantadas potencias. E' ainda hoje que os antigos agentes diplomaticos da monarchia portuguêsa sam incomparavelmente mais cotados perante os governos junto de que n'outros tempos se achavam, do que os carbonarios com credenciaes, feitos ministros plenipotenciarios. Na Inglaterra, por exemplo, o antigo representante de Portugal, neste paiz, é o unico que na noite de Natal é convidado pelo Monarcha desta grande Nação a ir assistir á festa intima do Paço.

"A Alvorada," jornal républicano português, tambem assim relatava um facto typico e curiôso a respeito do ministro républicano em Berlim:

"... Ou fosse jantar de gala, ou reünião, ou festa intima, o certo é que estavam em festa os salões do Chefe do Estado, e dentro delles se encontravam os representantes de quasi todas as Nações em Berlim."

"E, ou porque o ex-rei depôsto em Portugal entrasse, ou porque, porqualquer motivo, fôsse executado o antigo hymno da Carta, a assembléa manifestou-se, erguendo-se com um grave e profundo respeito, ouvindo de pé a musica que estava sendo executada."

"O Dr. Sidonio Pais,"—*ministro plenipotenciario da demagogica oligarchia republicana Lisbonense*—, "conservou-se sentado e silenciôso, ao que nos dizem, com uma cara muito exotica, de quem sentia sobre a cabeça o pêso d'algumas arrôbas. Terminou o hymno. O ministro sentiu-se só: fêsse um grande frio á volta da sua pessôa. E dahi alguns segundos chegava junto delle um escudeiro que, batendo-lhe no hombro, o convidava a sahir quanto antes."

Conta-nos isto "A Alvorada", jornal dirigido pelo grande républicano Dr. Mario Monteiro, que pegou em armas contra a monarchia. Apposto que o Snr. Consul de Lisbôa. vai tambem alcunhá-lo já de traidor á Patria!...

Como deve ser triste para os filhos da républiquêta nascente contemplar a morte da *jovem*, victimada pelo garrotilho!...

Todavia a verdade será sempre a verdade, e é por esta e ao lado desta que eu fico esperando novas replicas do snr. Dr. Ribeiro de Mello, combatendo-as sempre com o ardor da minha paixão—patria, e com a decidida vontade d'um português orgulhôso do seu nome e da sua raça.

Pernambuco—Surubim.

A. CESAR.

WOULD YOU LIKE TO SPEAK ENGLISH?

Dr. S. E. Gamell, F. Ph. (England)

Professor de inglez titulado pelo governo britanico; diplomado em philosophia; vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha; Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theoria e praticamente, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio.

A TRATAR:

Na Rua Larga do Rosario n. 10, 1º andar, Recife, nas segundas, quartas, quintas e sabbados, de 8 ás 12 da manhã e de 5 ás 8 da noite e nas terças e sextas das 8 ás 12 da manhã, na rua Direita n. 2 em Afogados.

Depurae-vos antes de constituirdes familia, com o grande depurativo do sangue **Elixir de Nogueira** do pharmaceutico SILVEIRA.

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dôres, instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente désagradavel.

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

A fabrica do **Elixir de Nogueira** do pharmaceutico e chimico Silveira envia folhetos e preços correntes a qualquer pessôa que pedir.

Professor

Precisa-se de um que ensine primeiras lettras Francez e Mathematica conforme os programmas modernos, a leccionar em propriedade agricola proximo a estroda de ferro de São Francisco.

Carta para a Estação de Gamelleira para J. C.

ROSA POPPE GYRÃO

SETIMO DIA

Manoel Gyrão, José Gyrão, Julio Gyrão e familia, Francisca Vieira de Mello, Francisco Wanderley e familia (ausentes) Anchises Accioly e familia (ausentes) profundamente penalisados com o fallecimento de sua presada e nunca esquecida irmã, neta, cunhada e tia Rosa Poppe Gyrão, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por seu eterno descanço mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio, segunda-feira 31 do corrente ás 8 horas da manhã, confessando-se desde já agradecidos aos que renderem esta ultima homenagem a memoria da saudoza extincta.

A SORTE

Palpites dos victoriosos nas simples e duplas durante a semana corrente

O Propheta.

AVISOS

Dr. David Madeira

Ex-assistente de clinica-medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, chefe do Laboratorio bacteriologico e anatomo pathologico do Hospital da Beneficencia Portugueza (Rio), medico da Santa Casa de Misericordia (Rio).

Avisa especialmente aos seus amigos e clientes coestadanos que no Rio o têm honrado com a sua confiança e ao publico em geral, que, permanecendo nesta capital até fins do corrente mez de Março, se encarrega do tratamento da syphilis (inj. de "606" e "914") e do seu diagnostico seguro pelo exame do sangue (reacção classica de Wassermann) para o que se acha perfeitamente apparelhado.

Os exames de sangue serão feitos no bem installado Laboratorio do dr. Octavio de Freitas, para este fim gentilmente cedido por s. exc.

Consultas: Rua Duque de Caxias, 70, 1.º andar. De 1 ás 4 horas da tarde.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

Secção São Francisco

Festa tradiccional de Nossa Senhora dos Prazeres no dia 31 de Março de 1913.

HORARIO PARA OS TRENS EXTRAORDINARIOS ENTRE CINCO PONTAS E PRAZERES PARA A SUPRACITADA FESTA.

ESTAÇÕES	HORA A.M.	A.M.	P.M.
Cinco Pontas (Partida)	6.30	9.10	4.00
Afogados «	6.37	9.17	4.07
Bôa-Viagem «	6.49	9.29	4.18
Prazeres (Chegada)	6.55	9.35	4.25
ESTAÇÕES	HORA A.M.	P.M.	P.M.
Prazeres (Partida)	7.30	2.30	4.50
Bôa-Viagem «	7.38	2.38	5.05
Afogados «	7.50	2.50	5.17
Cinco Pontas (Chegada)	7.55	2.55	5.22

Recife, 26 de Março de 1913.

A. T. Connor, Superintendente.

Banco do Recife

25.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas, a virem receber na séde deste Banco á rua do Bom Jesus n.º 38 o 25.º dividendo de rs. 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 28 de Fevereiro proximo passado.

Recife, 13 de Março de 1913.

Joaquim Lima de Amorim
Director-Secretario

"Tranquilidade"

Sociedade Mutua de Peculio e Garantia de Capital

SÉDE S. PAULO

Succursal rua do Imperador 27 — 1.º andar.

DR. ODILON GASPAR

Medico do Hospital Pedro II

Especialista em doenças de creanças, da pelle e syphilis

Residencia — Rua da Imperatriz n. 69.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas de 1 ás 4 da tarde, á rua Estreita do Rosario n. 40, 1º andar.

Aviso

Precisa-se de uma professora ou professor para leccionar creanças em primeiras lettras, n'uma fazenda que dista 4 kilometros da estação de Lage do Canhoto, Estado de Alagôas.

A tratar na rua da Aurora n. 167.

Pianos e Orgãos

Augusto Cross

Afina e concerta, pianos, auto-pianos, electro-pianos e orgãos.

Chamados por escripto a rua das Trincheiras n. 19.

Optimo negocio

Traspassa-se um importante armazem de molhados com muito bôa freguezia e bem localisado; faz-se este negocio em vista do dono do mesmo estabelecimento achar-se icommodado tendo de retirar-se da cidade.

Trata-se á rua Pedro Affonso n.º 84

Mais um attesta!

Parahyba, 17 de julho de 1911.

Illms. Srs. Viuva Silveira & Filho.
Pelotas (Rio Grande do Sul).

Tendo soffrido em 1902, na cidade de Alagôa Grande, deste Estado, onde residia, de syphilis nos pés. a ponto de passar tres mezes sem poder fazer uso de calçado, lembrei-me do milagroso **Elixir de Nogueira** e sem mais investigações de outros depurativos, entrei no uso do referido Elixir, e apenas com tres vidros me restabeleci, ficando logo capaz de andar calçado, e não tendo até hoje sentido nenhum incommodo, não obstante já ter decorrido bastante tempo. Julgo nunca ser tarde para se publicar a verdade, maximé tratando-se de um depurativo do sangue como é o poderoso **Elixir de Nogueira.**

Auctoriso portanto a vv. ss. a fazer o uso que lhes convier.

Sem mais assumpto, subscrevo-me
De VV. SS.
Am.º, Att.º e Obr.º

Francisco Pimenta de M. Paes.
(Firma reconhecida).

Casa Matriz **Pelotas** (Rio Grande do Sul.)

Casa Filial e Deposito Geral: **Rio de Janeiro.**

Vende-se em todas as pharmacias

Clinica de olhos, nariz, garganta e ouvidos

DR. SOARES DE AVELLAR, occulista dos hospitaes do Recife, e ex-auxiliar da clinica de olhos do dr. Ribeiro dos Santos, da Bahia, ex-assistente da clinical de molestias do nariz, garganta e ouvidos do professor Lermoyes, do Hospital de Santo Antonio de Paris, de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas de «molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos» e fez acquisição de instrumentos modernos e apparelhos aperfeiçoados para exame completo e tratamento racional d'aquellas molestias, reabriu o seu consultorio clinico a rua Barão da Victoria n. 10 1.º andar.

Consultas todos os dias uteis de 1 as 5 tarde.

Residencia na mesma rua e no mesmo predio. Telephone n 899.

Banco Auxiliar do Commercio

4.ª Chamada de capital

De accordo com o § 1.º do artigo 4.º dos estatutos, são convidados os srs. Accionistas a realisar na séde do Banco á rua Quinze de Novembro n. 10, lado sul, a 4.ª entrada de 10 % ou seja 2$000 por acção, do dia 3 do mez corrente a 3 de Abril proximo.

Recife, 1 de Março de 1913.

José Pessôa de Queiroz.
Servindo de Secretario.

Armazem de cal

DE

Leodegario Padilha de Oliveira

Rua da Detenção n. 3

Unico fabricante de cal virgem de S. Bento de Jaguaribe para o fabrico do assucar, da cal branca caldeada com agua doce para caiar, fingir e construir. Vende por preço sem competencia.

Registro especial de titulos, documentos e outros papeis.

Praça da Independencia n. 14, 1.º andar.

Auxiliadora Pernambucana

Sociedade Mutua de Peculios e Sorteios

Installada a 23 de Fevereiro de 1913

Serie de peculios: Joia 10$000 mensalidade 5$000.

Peculio maximo 5:000$000.

Não ha limite para idade, nem se exige exame medico.

Qualquer que seja o numero de obitos occorridos dentro de um mez, não haverá repetição da contribuição.

Serie de sorteios: Joia 10$000 mensalidade 5$000.

Além de um sorteio mensal proporcional de 2:000$000 até 10:000$000, haverá remissão de 6 cadernetas por semestre e mais um premio extraordinario semestral que será rateiado pelas familias dos socios fallecidos no semestre.

Séde provisoria rua das Laranjeiras n. 12

DIRECTOR-GERENTE.
José Francisco de Moraes Silva.

Dr. Ulysses Pernambucano

Medico pela Faculdade de Rio de Janeiro

Operador e parteiro

Ex-interno do Hospital Nacional de Alienados e do Instituto de Assistencia aos Syphiliticos, do Rio de Janeiro.

RESIDENCIA — VICTORIA

Attende a chamados de todos os pontos servidos pela Estrada de Ferro Central e cidades proximas da Victoria.

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606) e néo-Salvarsan (914).

AGENTES

Precisa-se de bons agentes e propagandistas no "Thesouro da Familia", á rua Barão da Victoria n.º 23 — 1.º andar, pagando-se bôas commissões.

ANNUNCIOS

O xarope de alho do matto e urucú

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluches, rouquidão, constipações, etc.

Tem sido empregado pelos medicos de maior clinica deste e de outros Estados, obtendo sempre optimos resultados. Temos muitos attestados de medicos e particulares.

Fabricante e depositario:—Pharmacia Martins de CICERO DINIZ.

Rua Duque de Caxias N. 88

RECIFE

Coqueiros em Itamaracá

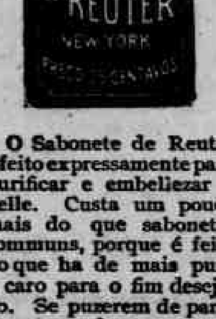
Vende-se um grande sitio de coqueiros novos, produzindo annualmente colheitas de quarenta mil côcos, em optimo terreno cercado á arame, com porto franco, bom armasem, viveiros, estando 2/3 do coqueiral novo prestes a fructificar.

O motivo da venda é o proprietario residir no Rio de Janeiro.

A tratar na rua Pedro de Affonso n.º 4, com o coronel Gonçalo A. Lima.

VESTIDOS NÃO PODEM DAR BELLEZA ÁS MULHERES MAS O SABONETE DE REUTER DARÁ

As mulheres são admiradas pela sua belleza — não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem, gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros, e obstruem-nos, causando irritações da pelle.



O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de Reuter, verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter — immediatamente.

A' venda em toda a parte.

Ver que tenha esta

Marca de Fabrica

Unico Importador

AMBROSIO LAMEIRO

90 Rua Theophilo Ottoni, 90

RIO DE JANEIRO

Gonorrhea

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a INJECÇÃO e as CAPSULAS CITRICAS, de Medeiros Gomes.

Catarrho da bexiga Cystite

BLENORRAGIAS AGUDAS

Curam-se radicalmente com uso do

Licor de alcatrão composto

—DE—

Medeiros Gomes

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

Avenida Passos, 56 e rua da Alfandega 213

RIO DE JANEIRO

Preço da injecção, frasco 2$500 duzia 24$000.

Preço das capsulas citrinas, frasco 6$000 duzia 60$000.

Preço do Licor de Alcatrão composto frasco 6$000 duzia 60$000.

(Cuidado com as imitações grosseiras)

DYNAMOGENOL

INFALIVEL NA CURA DE
Impotencia
Palpitações
Hysterismo
Anemia
Falta de apetite
Insomnia
Fraqueza do peito
Flores brancas
Fraqueza geral
[illegible]
Origina-se a PHARMACIA [illegible]

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

INDEMNISADORA

N. 29—Rua Bom Jesus—N. 29

ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

Deposito no Thesouro Federal Rs. 200:000$000

ESTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de Reserva	150:000$000
Lucros Suspensos	88:271$[illegible]
Premios obtidos	6.612:9[illegible]
Sinistros pagos	3.313:868$[illegible]
Dividendos distribuidos	1.398:000$000

DIRECTORES: *Francisco Augusto Pacheco. Alvaro Pinto Alves Alfredo Flaviano de Barros.*

Não bebas mais Este vicio não é mais que a nossa ruina

Epossivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras. Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade. Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e póde-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante. Todas as pessôas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza. Póde-se obter tambem o Pó Coza em todas as pharmacias e nos depositos indicados ao pé. Para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente a Inglaterra a COZA POWDER CO; 76, WARDOUR STREEAT, LONDRES, 231. DEPOTS: Moreno, Borlido & C.ª, Rua Ouvidor, 142, RIO DE JANEIRO. Silva Braga & C.ª, Rua Marquez de Olinda, 58, PERNAMBUCO. D. Robilotta, RIO CLARO. Souza Motta, Av. da Independencia, 68, PARA'. Santos, Rua dos Droguistas, 45, BAHIA. Oliveira, S. PAULO MURIAHE. Pessôa, Rua Barão do Triumpho, 2, PARAHYBA. Tenore & De Camillis, Rua S. Bento, 25, S. PAULO. Pharmacia Penha, ITAPAGIPE. Violani, S. FELICIDADE. Tarragó, S. THIAGO BOQUEIRÃO.

Amostra gratis

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA de comedias, dramas, operetas e revistas

Da qual fazem parte Pepa Ruiz e Brandão Sobrinho. Direcção de Antonio Serra

Maestro director da orchestra—**Fernando Barone**

HOJE— Segunda-feira, 31 de março —HOJE

Soirée —ás 7 e ás 9 horas (2 sessões).

8.ª e 9.ª representações da revista de grande successo em 2 actos, 5 quadros e 2 apothéoses, original de Alvaro Peres

O PAUSINHO

Levada a scena na Capital Federal com enorme successo mais de 300 vezes consecutivas.

AMANHÃ: a burleta em 3 actos *Eleições na Roça.*

AVISO—As encommendas de ingressos só se respeitam até 6 horas da tarde.

PREÇOS:—Camarotes, 15$000. Cadeiras, 2$000.

POLYTHEAMA PERNAMBUCANO

Estabelecimento de Diversões puramente Familiar

Seis professores — Orchestra de 1.ª ordem — Seis professores

GRANDIOSO SUCCESSO!

Hoje—Segunda-feira, 31 de março—Hoje

Cinema na claridade! O primeiro montado no Brazil!

PROGRAMMAS

1.ª sessão ás 7 1/2 da noite

1.ª projecção— «Mar do Norte» — Importantissimo film do natural—Nordisk Film.

2.ª, 3.ª e 4.ª projecções o monumental film de successo

OS 2 FORÇADOS

Magnifico drama em 3 grandes partes, trabalho da renomada fabrica dinamarqueza «Nordisk».

5.ª projecção— «Ultima aventura». — Hilariante comica da «Itala».

2.ª sessão ás 8.40 da noite

1.ª projecção—«Vida das Abelhas». Natural de Itala.

2.ª projecção—«O Engraxate». Drama sentimental de Ambrosio.

3.ª projecção—«EM CAMINHO DA CRUZ». Excepcional drama religioso muito adequado a Paschoela. Obra prima de Witagraph.

4.ª projecção—«Pequeno limpa chaminés». Drama de Ambrosio.

5.ª projecção—«Fricot e a estatua». Comica de Ambrosio.

TODOS AO POLYTHEAMA!!

HOJE—Deslumbramento do Cinema ás claras!!—HOJE

Entrada de 1.ª classe com direito á assistir ambas ás sessões $500

A Empreza.

CINEMA ROYAL

—CASA DE CONFIANÇA—

HOJE!-Sensacional Programma-HOJE!

PRIMEIRA PROJECÇÃO:

Pathé Journal N. 189

Revista cinematographica de acontecimentos mundiaes da afamada fabrica PATHE' FRERES

SEGUNDA PROJECÇÃO:

Bonifacio Pedreiro

Film de "Milano Film"

TERCEIRA e QUARTA PROJECÇÕES:

PRO PATRIA

Grandioso feito napoleonico, muito movimentado ao qual está agregado um sentimental drama de amor

Importante film da fabrica CINES dividido em 2 partes

QUINTA PROJECÇÃO:

Proezas de Bertholdinho

Comica de GAUMONT

A SEGUIR—NA MA-CI-O-TA

ESPLENDOROSO SUCCESSO

CINEMA PATHÉ

HOJE!-Monumental Programma-HOJE!

PRIMEIRA PROJECÇÃO:

Esplendida comedia magistralmente interpretada pelos melhores artistas comicos da afamada fabrica AMBROSIO. **Um bom emprego**

SEGUNDA e TERCEIRA PROJECÇÕES:

Ao pé do cadafalso Magistral producção dramatica de enredo emocionante e arrebatador, dividida em dois actos e 143 quadros da conceituada fabrica HEPWORTH.

QUARTA PROJECÇÃO:

Magnifica scena comica da fabrica AMBROSIO. **ROBINETTO E BOBILLARD BATEM-SE EM DUELLO**

A SEGUIR.................................?

Uma intriga na côrte Extraordinario trabalho cinematographico da victoriosa fabrica Nordisk Films em 3 actos e 375 quadros. Protagonista o grande actor dinamarquez WUPPSCHLANDER.

BREVEMENTE!!!

Emocionante film dramatico em 3 actos interpretado pela querida e afamada tragica dinamarqueza Asta Nielsen. **A COMEDIANTE**

GRANDIOSO SUCCESSO

AO PATHÉ!! AO PATHÉ!!

CINEMA PATHÉ

AVISO AO RESPEITAVEL PUBLICO

A Empreza Cinema Pathé tendo de entregar aos seus proprietarios o predio n. 45, communica ao respeitavel publico que ficam suspensas temporariamente as suas funcções na 2.ª CLASSE, continuando sómente a 1.ª CLASSE atè que lhe seja entregue pela Veneravel Ordem Terceira de São Francisco o predio onde funcciona actualmente o

CINEMA ROYAL

Pedindo desculpas por essa pequena interrupção, dentro em breve installará naquelle predio um salão confortavel e hygienico para os seus amaveis habituês.

Recife, 6 de Março de 1913.

«TRANQUILLISADORA»

INSTALLADA EM 1. DE MARÇO DE 1913

Capital de installação subscripto. *Rs. 200:000$000*

A unica que opera com uma serie. SÉDE PROVISORIA, Rua Barão da Victoria n. 54

(Resumo de condições e vantagens)

PECULIOS MIXTOS POR MUTUALIDADE

SERIE DE 2.200 MUTUARIOS

Peculio integral por morte........	*50:000$000*
Contribuição por fallecimento......	*30$000*
Premio annual por sorteio........	*50:000$000*

Contracto de duas individualidades em conjuncto, mediante uma unica joia e uma só contribuição por fallecimento de qualquer dos segurados; mutuario ou adherente.

—o—

Garantia de risco por duas vidas que se considera extincta com o sinistro de uma, seja a do segurado responsavel ou a do adherente irresponsavel.

—o—

Acceitam-se pessoas de qualquer nacionalidade e sexo, desde a maioria legal até 66 annos incompletos.

Segura a vida de militares em exercicio de suas funcções, na paz como na guerra.

Da Joia de Inscripção

Pagamento unico.......	*1:000$000*
Pagamento semestral.....	*520$000*
Pagamento trimestral.....	*265$000*

O candidato, depois de acceita a sua proposta, pagará de uma só vez, as despezas de accordo com a tabella infra:

2 quotas adiantadas.....	*60$000*
Sello federal.......	*22$000*
Apolice.........	*5$000*
Imposto federal 2 % (lei n.2719)	*2$000*

Obrigações da Sociedade

Pagar o obito qualquer que tenha sido a sua cusa, inclusive o suicidio, accidentes etc. em qualquer periodo na vigencia do acontracto.

Restricção unica

A Sociedade reserva-se o direito de não effectuar o pagamento do peculio, quando se trate de assassinato em cujo delicto, judicialmente comprovado, tiver sido autor ou cumplice, qualquer das partes interessadas.

Remissão total

Dos 200 primeiros socios inscriptos, sob a denominação de Installadores quando a serie estiver completa.

Pagamento relativo

Correspondente ao numero de quotas arrecadadas dos mutuarios contribuintes, quites e existentes na serie, quando se der, obito de qualquer dos segurados em conjuncto.

Pagamento integral

Rs. 50 contos, logo que houver attingido a 1.000, o numero de mutualistas inscriptos, e existentes na serie.

Premio annual por sorteio

Rs. 50 contos pagos á vista no acto da extracção, que se effectuará na séde social.

—o—

Condição especial para os installadores

(Limite de 200 mutuarios)

Pagamento integral da importancia da Joia e respectivas despezas de uma só vez, mediante recibo provisorio, de inteira validade no caso de occorrer qualquer sinistro antes da entrega da apolice.

Os mutuarios que se inscreverem n'esta classe ficam isentos de exame medico e gosarão do privilegio de serem admittidos com qualquer idade.

E' permittido ao candidato á inscripção, no acto de assignar a proposta—o direito de não apresentar adherente, prescindindo do seguro em conjuncto, sem que, por essa forma excepcional, á opção do mutuario segurado, deva caber-lhe qualquer concessão ou modificação do contracto.

DIRECTORIA

Director-Presidente—José Ramos de Oliveira. Director-Secretario—Miguel José Carreiro. Director-Thesoureiro—Francisco José da Silva Lapa. Geral—Manoel da Silva Ramos.

Conselho Fiscal

Dr. Francisco Pereira da Silva, Commendador José Gonçalves Pereira, Albino Tavares Lapa de Azevedo, Antonio Firmino Flores.

Supplentes

Commendador José Ferreira Dourado, commendador José Fernandes Salsa, commendador José Fernandes Nunes, coronel João Ansberto Lopes.

Conselho consultivo

D. Luiz (Arcebispo de Olinda), commendador José Pereira de Araujo, commendador Manoel Ferreira Leite, commendador José Ferreira Baltar, João Pereira da Costa Pinto, Henrique Augusto de Oliveira Rodrigues, coronel Joaquim Octaviano de Almeida, dr. Archimedes de Oliveira Souza, dr. José Domingues da Silva, José Rodrigues Pinto Ferreira, coronel Mendo de Sá Barretto Sampaio, dr. Augusto Aristheo de Sousa Ribeiro, José Franco Ferreira, Henrique Joaquim Ferreira Cruz, dr. João Eustachio Pereira (Fanéca), Antonio Rodrigues da Silva Figueiredo, major José Victorino de Paiva, dr. Antonio Amazonas de Almeida, coronel Sebastião Alves da Silva Filho e coronel Agustinho Bezerra da Silva Cavalcanti.

Medicos examinadores

Dr. Epiphanio Sampaio, dr. Augusto Chacon, dr. Augusto Coelho Leite e dr. Souto Maior.

«A AMERICANA»

Sociedade de Peculios e Rendas, por Mutualidade

Endereço Teleg.: AMERICANA--RECIFE--Telephone n. 936-Caixa Postal n. 45

DIRECTORIA:

DIRECTOR-PRESIDENTE

Coronel Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.

DIRECTOR-SECRETARIO

Dr. Joaquim José de Faria Neves Sobrinho.

DIRECTOR-THESOUREIRO

Dr. Arnaldo Olinto Bastos.

CONSELHO-FISCAL

Coronel Cornelio Padilha, Manoel Medeiros e Ernesto Pereira Carneiro.

SUPPLENTES

Arthur de Souza Lemos, João Rufino da Fonseca e Coronel Joaquim Pereira da Silva.

CONSELHO CONSULTIVO

Conselheiro Joaquim Correia de Araujo, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, Joaquim Lima de Amorim, Barão de Casa Forte, Commendador José Maria de Andrade, Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, Desembargador Francisco Altino Correia de Araujo, Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Dr. Eduardo de Moraes Gomes Ferreira e Francisco Pinto.

CORPO MEDICO:

Consultor-medico:

DR. NUNES COIMBRA

Medicos examinadores:

Dr. Costa Ribeiro, Dr. Izaac Salazar, Dr. Theodorico Padilha, Dr. Edgar Altino, Dr. Luiz Loureiro e Dr. Agricio Bôa-Viagem.

PLANOS

SERIES	Numero de Mutualistas	Peculios	Funeral	Joia de inscripção	Contribuição por obitos	Idade para admissão	Premios em dinheiro Desde que a serie tiver:	Sobre a remissão
Especial A	2.000	100.000$	4.000$	600$	80$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 14:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 20:000$000 mensalmente.	Series de 2.000 mutualistas. Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8; 400, mais 10; 600, » 12; 800, » 14; 1.000, » 16 mais 10; 1.200, » 18; 1.400, » 20; 1.600, » 22; 1.800, » 24; 2.000, » 26 mais 20. Total dos remidos 200
Especial B	2.000	50.000$	2.000$	350$	40$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 7:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 mensalmente.	
Geral A	3.000	30.000$	1.000$	250$	15$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 3:000$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 mensalmente.	Series de 3.000 mutualistas. Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8; 400, mais 9; 600, » 10 mais 5; 800, » 11; 1.000, » 12; 1.200, » 13 mais 10; 1.400, » 14; 1.600, » 15; 1.800, » 16 mais 15; 2.000, » 17; 2.200, » 18; 2.400, » 19 mais 20; 2.600, » 20; 2.800, » 21; 3.000, » 22 mais 25. Total dos remidos 300
Geral B	3.000	15.000$	500$	180$	7$500	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 250$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:500$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:500$000 mensalmente.	
Popular	3.000	3.000$	250$	30$	2$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 100$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 200$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 300$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 400$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 600$000 mensalmente.	
Livre Sem exame medico	800	20.000$	——	300$	35$	45 a 67 annos	Não ha premios.	Não ha remidos.

O pagamento dos peculios, emquanto a serie não estiver completa, será proporcionado ao numero de mutualistas existentes e quites, inclusive os remidos. Só haverá pagamento de funeral quando a serie estiver completa. Completa a serie, a remissão continuará a se dar, havendo sorteio sempre que occorra vaga de remido. As apolices remidas ou premiadas continuam em vigor para todos os effeitos. As joias poderão ser pagas em prestações. As despezas de exame medico ficam a cargo da Sociedade. O pretendente á inscripção na série **LIVRE** deverá comparecer na séde social ou nas agencias.

Informações completas, distribuição de prospectos com o regulamento de operações

Na séde d'AMERICANA Rua da Imperatriz n. 2--1° andar

CAIXA MUTUA DE PENSÕES VITALICIAS

A Primeira Instituição de Previdencia Fundada no Brazil no Anno de 1904

SÉDE CENTRAL--S. PAULO--Travessa da Sé ns. 9 e 11 (E. P.) No RIO DE JANEIRO--Rua José Mauricio 115, Sobrado (E. P.)

—PENSÃO—

CAIXA A

Pagando uma mensalidade de 1$500 adquire-se o direito a uma pensão vitalicia depois de 20 annos

Fundo inamovivel arrecadado até 30 de Novembro de 1912.....	4.183:446$134
Predios de propriedade no valor de réis..........	2.127:239$976
220 hypothécas sobre predios..........	1.390:242$800
Deposito no Thesouro Federal..........	200:000$000
» nos Bancos e Agencias..........	465:963$358
Numero de socios até 30 de Novembro de 1912..........	64.104

—PENSÃO—

CAIXA B

Pagando uma mensalidade de réis 5$000 adquire-se o direito a uma pensão vitalicia de 10 annos

Esta associação deve merecer a confiança do povo brazileiro, não só porque é fiscalisada pelo Governo Federal porém sobretudo, porque tem os seus capitaes empregados em predios importantes, os quaes em face do disposto nos arts. 45 e 46 dos Estatutos, são considerados bens inamoviveis que não podem ser alienados.

Agencia Geral em Pernambuco--Rua Larga do Rosario n. 34, 1.° andar

Agente Geral--*João Alves de Magalhães*

FOLHETIM DO DIARIO (46)

MAXIMO GORKI

O ESPIÃO

Traducção de Barros Lobo (FRANCISCO)

XX

Veio á repartição um novo agente, marreca, que anda sempre a sorrir-se: quebraram-lhe os dentes da frente; ficou lastimoso. Tudo isto é terrivel, e d'uma selvageria sem egual...

Baixou a voz e proseguiu n'um tom mysterioso:

—Cada qual deve defender a sua pelle; é comprehensivel: mas é para desejar que isso se faça sem recorrer ao homicidio... Em todo o caso se não massacrarmos, seremos por nossa vez massacrados.

Vekof estremeceu, chegou a cabeça á janella, escutou, e depois levantou os braços, empallidecendo

—Que é?—interrogou Evséi.

Vinha bater nos vidros um clamor sonoro, que fazia lembrar um arrombamento cautelloso da vidraça para alguem invadir o quarto. Evséi ergueu-se lançando ao collega um olhar inquieto e interrogadôr. Este estendeu o braço, abriu de largo o postigo, para não ser visto da rua, e afastou-se... No mesmo instante retumbou na rua uma inferneira de vozes, que invadiu o quarto.

—Folganças!—disse baixinho Vekof.

—Observe o que é—pediu-lhe Evséi vestindo á pressa o pardessus.

Mas Vekof já estava ao postigo, e dizia n'um tom saccudido, voltando vivamente o pescoço de tempos a tempos:

—E' o povo... com bandeiras vermelhas... uma quantidade de gentes de todas as castas... uma multidão immensa... tudo á mistura... Até um official militar e o padre Ouspensky... Ah! e Melinkof tambem com uma bandeira... venha cá ver... o nosso Melnikof!

Evséi correu ao postigo e olhou: enchia a rua uma multidão compacta, caras resplandescentes sem conto. Por cima das cabeças fluctuavam estandartes semelhantes a aves vermelhas. Deslumbrado, Klimkof viu na primeira fila do cortejo o alto vulto de Melnikof, que segurava nas duas mãos a haste d'uma bandeira que agitava. A's vezes o panno d'essa bandeira enrolava-se-lhe á cabeça como um turbante escarlate. As madeixas negras dos seus cabellos fugiam-lhe do chapeo e espalhavam-se-lhe pela fronte e pela cara, confundindo-se-lhe com a barba. Pelludo como um animal bravio, o espião devia estar uivando, porque tinha a bocca escancarada.

—Para onde vão elles?—perguntou Klimkof voltando-se para o seu camarada.

—Não sei—respondeu este de fronte collada á vidraça.

Os dois collegas callaram-se, examinando com attenção a torrente humana que deslisava á sua vista, e tomando nota das exclamações e phrases mais distinctas d'aquelle rumorejante mar profundo de sons tumultuosos.

Vekof meneou a cabeça, e disse:

—Que força, hein! Cada qual vivia comsigo, áparte, mas eis que se juntam, e... que força! Coisa extraordinaria!...

—Tornaram-se mais intelligentes, e por consequencia vencerão—disse Evséi sorrindo, cheio de fé.

—E o nosso Melnikof... viu-o?...

—Esse sempre foi democrata!—explicou Evséi, que se sentia valente e cheio de esperança.

—Agora tudo irá bem, ninguem quererá senhor. Todos desejam viver, em paz e ordem!—ajuntou elle com confiança examinando ao espelho o rosto aguçado.

N'aquelle dia apresentava elle uma expressão calma, quasi jovial que lhe agradou.

—Sahimos juntos, quer?—propoz-lhe Vekof.

Na rua o cabelleireiro murmurou com uma vivacidade melancholica:

—No fim de contas, o povo é bêsta! Em logar de passear com bandeiras e cantar, devia immediatamente ter ido intimar as auctoridades a porem fim a toda a politica, visto como elle tem força para o fazer... Deveria exigir que todos fossem considerados homens, os revolucionarios como nós; que uns e outros fossem recompensados segundo o seu merecimento, e que firmemente se declarasse: "Agora é prohibida a politica: os senhores já teem jogado demasiado as escondidas!"

De subito, ao voltar uma rua, desappareceu, sem se ter despedido de Evséi. Este caminhava como quem vae sem destino, e pensava:

—"Tenho duzentos rublos de economias, e disposições para o commercio. E' uma profissão em que se póde vir a ser independente. Em breve receberei mais vinte e cinco rublos...

O povo formigava nas ruas. Todo o mundo fallava alto, em todas as physionomias radiava a alegria, e assim essa tarde sombria do outomno lembrava um luminoso dia de Paschoa.

Ora n'um extremo da rua, velada de penumbra, coberta d'uma nevoa cinzenta, ora mais perto, o povo entoava um hymno que ruidosos gritos de "Viva a liberdade!" logo abafavam.

Por toda a parte se ouviam risos, vozes amigas.

Klimkof sentia-se portudo isto transportado: dava delicadamente logar aos que passavam, e em quem elle fitava com um modo amigo, com um ligeiro sorriso nos labios. E continuava a representar-se o futuro sob côres agradaveis e dôces.

Dois homens que riam a meia voz surgiram bruscamente deante de Evséi, no angulo d'uma rua: um d'elles atropellou-o, mas logo se descobriu exclamando:

—"Oh! desculpe-me, peço-lhe!"

Não ha de quê—respondeu-lhe amavelmente Klimkof.

Evséi reconheceu Grokotof, que estava barbeado de fresco, com a cara luzidia, como se a tivesse untado de oleo. Vinha todo sorridente, a guinar o olhar por toda a parte.

—Oh! Evséi!...—exclamou elle jubiloso, vendo o camarada.—Venho de escapar de bôa!... Saberás que não fosse o meu talento... Não se conhecem?... E' Pandalief, mais um dos nossos...

Grokotof vinha offegante, e fallava muito depressa, comendo metade das palavras. Trazia o rosto innundado de suor, que limpava com gestos febris.

—Estava eu no Passeio, e eis que vejo um adjunto, alguem a discursar. Approximo-me para ouvir. O orador fallava desafogadamente... Pelo demonio, dá-me para pedir informações, e pergunto a um sujeito que estava ao pé de mim: "Quem é este que fallava? Não é nenhum asno! E a cara d'elle não me é estranha. O senhor sabe como elle se chama? "Zimine", responde-me a creatura. Mas no mesmo instante eis que dois figurões me agarram pelos braços, e desatam a gritar: "Camaradas! Um espião!" Antes que eu tivesse tempo de abrir a bocca, fui arrastado para o meio do grupo: fez-se silencio: todo o mundo olhou para mim com olhos de metter medo. "Estou perdido!" disse eu cá para os meus botões.

—Zimine?!—repetiu Evséi perturbado, lançando um olhar á roda de si, e estugando o passo.

Grokotof levantou os olhos ao céo, benzeu-se, e proseguiu, agora precipitando ainda mais a narrativa.

—Mas, felizmente, Deus veio em meu soccorro: readquiri o meu sangue frio, e bradei em altas vozes: "Perdão! Os senhores estão enganados, meus caros. Eu não sou tal um espião, mas um grande imitador de pessôas celebres, de animaes... Querem ter a bondade de verificar o que lhes digo?..." Os patuscos que me tinham lançado a unha, gritaram: "Elle mente! Nós conhecemolo!" Mas ao tempo já eu estava contrafazendo o prefeito de policia, e gritava imitando a voz d'elle. "Quem vos auctorisou a reunirdes?" E logo oiço umas gargalhadas doidas. Immediatamente passei a mostrar tudo quanto sei fazer: imitei o governador, o arcebispo, o ruido d'uma serra, o zumbir das moscas, o grunhir d'um porco... tudo! o que sei! Os trastalhões que me seguravam a rir, e soltaram-me; e o povo desatou a dar-me palmas e mais palmas... uma chinfrineira! Não é verdade, Pantalief?... Este é que pode dizer se assim foi, se não, que estava lá, viu tudo. Não é verdade?

—E' verdade—testemunhou Pantalief, que se achava vestido de blusa, e trazia oculos.

—Applaudiram-me!—repetiu Grokotof enthusiasmado, dando no peito palmadas que o faziam tossir—E agora... está decidido! já sei qual vae sêr o meu modo de vida. Sou um artista! E' coisa assente: a minha arte salvou-me a vida.

—O povo tornou-se credulo!—declarou Pantalief n'um tom sonhador.—Os corações estão muito embrandecidos.

—E' certo—confirmou Grokotof.—Faz-se d'elle tudo o que se quer.

(Continúa)

SOCIEDADES MUTUAS DE Peculios, Bonificações e Construcções

SÉDES SOCIAES — S. PAULO

Autorisada e fiscalisada pelo Governo Federal pelos Decretos ns. 9430 e 9686 de 13 de Março e 31 de Julho de 1912

ALLIANÇA DO BRAZIL

E' a unica sociedade mutua de peculios que admitte socios maiores de 60 annos e distribue um peculio de 40 contos, sendo 30 contos aos herdeiros e 10 contos a um dos socios em vida, sempre que se der um fallecimento e mais uma bonificação dos lucros liquidos verificados semestralmente mediante a

Joia por inscripção............ 120$000
Contribuição á serie Junior, com 3000 socios de 18 a 55 annos... 16$000
A' serie Senior, com 900 socios de 55 a 65 annos............ 50$000

A UNIÃO PAULISTA

Fornece aos seus associados um capital ou uma casa de moradia, mediante a joia de 10$000 e mensalidade de 5$000, concorrendo os socios em um sorteio mensal em que são distribuidos, 1 peculio de 10 contos, 1 de 2 contos e 5 premios de 120$000 ás apolices cujas finaes correspondam aos 7 primeiros premios da Loteria Federal.

Os socios não contemplados nos 120 sorteios em que entrarem serão reembolsados de suas entradas e mais os juros de 5 %.

A serie especial distribue 1 premio de 20 contos, 1 de 5, 1 de 3, 1 de 1 e 5 de 200$ — Joia 10$, mensalidade 6$

ESTATUTOS E INFORMAÇÕES A' VONTADE

Agente geral em Pernambuco—**Gonçalves da Rocha**

ACCEITAM-SE SUB-AGENTES

Rua 15 de Novembro n. 36, 1º andar

Grande Victoria do Mutualismo!

40:000$000!!!

SORTEIO SERIE IDEAL—DIA 20 DE FEVEREIRO

Mutua Ideal do S. Paulo **40 contos de réis**, vieram de S. Paulo para o nosso amado Pernambuco no decurso de dois mezes, por meio dos sorteios mensaes, distribuidos pela benemerita associação de mutualidade "**Mutua Ideal**", tendo os dois mutuarios felizardos contribuido apenas com 5$000 réis cada um. Parabens aos dois felizardos da **Mutua Ideal**.

Aos pessimistas e aos que fazem propaganda contra as sociedades do Sul da Republica, dizendo que o dinheiro emigra do Estado, apresentamos o resultado acima, como um desmentido.

Inscrevei-vos sem perda de tempo na **Mutua Ideal** que podeis ser um dos felizardos.

Joia 10$000 réis. Mensalidade 5$000 réis. Aproveitem!!! Restam poucas vagas na Serie Ideal de 25 contos de réis.

Os contemplados nos dois sorteios acima foram os seguintes: Exm.º Snr. Coronel Canuto Corrêia, proprietario do Café Chic, desta capital e a Exm.ª Sra. D. Josepha Enedina de Souza Andrade, filha do Coronel Manoel José de Andrade, negociante na cidade da Victoria, Estado de Pernambuco.

O pagamento, que será festivo, comparecendo 2 bandas de musica, realisar-se-á n'estes poucos dias.

Informações em Recife com o Snr. Coronel Dionysio Gomes do Rego, á rua Duque de Caxias, 32, sobrado.

Em Victoria, Pernambuco, com o Bacharel Joaquim de Oliveira Mello.

Em Municipio de Olinda, com João Gusmão Sobrinho.

Viajantes: João da Motta Uchôa e Pedro A. Coelho Lemos.

Sub-agentes: Manoel Floriano Pimentel, Alfredo Gomes do Rego, Geroncio B. Ferreira Sarmento, Orlando Wanderley, Hermelino B. Caneca, Felix Valois, todos em Recife.

Peculios pagos em Recife:—56:000$000.

Peculios pagos pela **Mutua Ideal**, até esta data, mais de 700:000$000 em dinheiro.

AGENCIA NESTA CAPITAL—Rua Duque de Caxias n. 32, sobrado.

REPRESENTANTE GERAL EM PERNAMBUCO:—Dionysio Gomes do Rego.

SYPHILIS Rheumatismo

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE,
LYMPHATISMO,
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENNORRHAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á DEPURAÇÃO DE UM VICIO DO SANGUE do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!
27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.

Rua Marquez de Olinda n. 60

REMEDIOS PARA ANIMAES!

Linimento Victoria

Para cavallos

CURA CERTA DE:

Manqueiras, Espravões, Arestins, Rheumatismos, Fraqueza das pernas, Torceduras, TENDÕES FORÇADOS, PARALYSIAS, Espaduas doridas, ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO **FERRO EM BRAZA**

Preço: 3.000 réis

HYPOPPHILO

Precioso pó contra Catharro, Ronqueiras, Tosses, CANSAÇO PULMONAR, CORRIMENTO NASAL ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios Geraes: SILVA BRAGA & C.

Rua Marquez de Olinda-60

Pilulas de Bruzzi

Especifico vegetal que cura as gonorrhéas sempre com optimos resultados:

MAIS UMA CURA

Illm. Sr. pharmaceutico João Bruzzi.—De passagem pela Estação de Teixeira, comprei um vidro das pilulas anti-blenorrhagicas de BRUZZI, por estar soffrendo de uma blenorrhagia, e com o segundo vidro que tomei até chegar á minha residencia, me achei bom de tão terrivel molestia.

De V. S. amigo att. obr. FRANCISCO CARNEIRO, Porto Novo de Cunha.

DEPOSITO: Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz.—CABUGÁ 16—RECIFE

SOLUÇÃO ANTI-CANCROSA

Approvada pela Exma. Inspectoria da hygiene deste Estado

Não ha mais canceros applicando este heroico remedio que em poucos dias acaba com os canceros mais rebeldes e antigos; feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a esse poderoso remedio.

Preço de um vidro 2$000.
» de uma duzia 20$000.

Vendas em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL PHARMACIA MINERVA DE

Santos Selva e Filhos

Rua Vidal de Negreiros n. 12

PERNAMBUCO

Pedras

Pedras em alvenaria, britada parallelepipedos, lages, vergas, contra vergas, columnas, soleiras etc, vendem a preço sem competencia o «Syndicato Industrial Constructor».

Barros e Silva & C.

Agencia: Rua 15 de Novembro n. 38, 1.º andar.

A quem precisar

O bacharel José Francisco de Moraes e Silva, encarrega-se de recebimento de ordenados, contas, pensões de montepio, juros de apolices, pagamento de impostos, nas repartições federaes e estadoaes; compra e venda de predios, transferencias de acções, hypothecas, alugueis de casas, etc., tudo mediante modica porcentagem.

Garante-se a maior seriedade e correcção. Residencia—Rua das Calçadas n. 6.

Unico que cura a syphilis

ELIXIR DE NOGUEIRA

maçoes de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto de abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

Julius von Sohsten

Rua Visconde de Itaparica n. 22

1.º ANDAR

Companhia Nacional DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O paquete

ITAPUHY

Este paquete recentemente construidos para o serviço de passageiros e carga, entre este porto e o de Porto Alegre.

E' esperado até o dia 1 e sahirá impreterivelmente no dia 3, para MACEIÓ', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ITAPEMA

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre.

Esperado até o dia 8 de abril sahirá impreterivelmente no dia 10 para: MACEIÓ' BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRA.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiros de seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocador para leval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaraçado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois das descargas dos vapores.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

J. I. GUEDES PEREIRA

23—Rua do Bom Jesus—23

COMPANHIA Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE

JAGUARIBE

Esperado do sul até o dia 7 de abril, segue no dia seguinte para **Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.**

O PAQUETE

NATAL

Esperado do sul até o dia 3 de abril, seguirá no mesmo dia para: **Cabedello, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Camocim.**

O PAQUETE

ARAGUARY

Esperado do sul até o dia 1 de abril, seguirá depois da indispensavel demora para: **Ceará e Pará.**

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

TIJUCA

Presentemente neste porto sahirá depois da indispensavel demora para **Rio e Santos.**

O PAQUETE

GUAHYBA

Presentemente no porto seguirá depois da indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**

O PAQUETE

GURUPY

Presentemente no porto, seguirá depois da indispensavel demora para **Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Floribnopolis.**

Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & C.

6—Rua do Commercio—6, 1º andar

COMMERCIO

Dia 30 de março

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 800 a 900 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$800 a 1$900, conforme grão.

Assucar. (Vide a *Vida commercial.*)
Algodão. (Vide a *Vida commercial.*)

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade a 1$800 a 2$000 e a de maniçoba de 3$600 a 3$800.

Café, cota-se de 11$500 a 11$800, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 800 a 830 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.

Cêra de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 31$000 a 42$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$100 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Cacau, cota se de 7$500 a 8$200 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, de 8$500 a 9$ conforme a procedencia, sem compradores.

Feijão mulatinho, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 16$000 e 18$000, genero barrado de 15$000 a 16$000 e o genero preto de 14$ a 15$000 pelo sacco de 60 kilos.

Milho, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, de 7$ a 7$200 genero do Estado.

Mel, cota-se este artigo a 50$000 a pipa sem o casco.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$100 pelos 15 kilos, na estação.

Pelles de cabra, de 2$000 a 2$200, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 6$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	valor	cotação
Apolices federaes 5 %...	1:000$	ao par
» do Estado 5 %	1:000$	800$
» do Estado 7 %	1:000$	ao par
BANCOS		
Banco do Recife........	100$	ao par
» de Credito Real..	140$	35$
Letra hypothecaria 6 %	100$	91$
Banco de C. Real letra hypothecaria 7 %....	100$	95$
Banco Emissor.........	100$	5$
Banco das Classes.....	100$	25$
ESTRADA DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda..................	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO		
Serviços Maritimos....	100$	25$
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre.......	200$	215$
» Paulista........	200$	ao par
» de Estopa......	200$	95$
» Camaragibe....	140$	ao par
» Goyanna........	100$	ao par
» Canhamo e Juta	200$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix.....................	300$	430$
Amphitrite...............	400$	620$
Indemnizadora..........	300$	380$
Iris.........................	400$	800$
Pernambucana..........	100$	20$

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de março

Taquary, do norte hoje.
Ponteac, de New-York hoje.
Bocaina, do norte hoje.
Sergipe, do sul hoje.
Maranhão do norte hoje á tarde.
Goyaz, do sul hoje.

Mez de abril

Natal, do sul a 3.
Itapuy, do sul a 1.
Erlanger, da Europa a 1.
Araguaya, da Europa a 4.
Bahia, do no norte a 2, á tarde.
Minas Geraes, do norte a 2.
Aachen, do sul a 3.
Natal, do sul a 3.
Oriana, da Europa a 5.
Aragon, do sul a 6.
Artist, da Europa a 6.
Jaguaribe, do sul a 7.
Liger, do sul a 8.
Asturias, da Europa a 10.
Orita, do sul a 13.
Arlanza, do sul a 13.
Garonna, da Europa a 14.
Amazon, do sul a 20.
Avon, da Europa a 24.
Araguaya, do sul.

VAPORES A SAHIR

Mez de março

Manáos e esc. *Sergipe*, hoje.
Paranaguá e esc. *Piratininga*, nestes dias.
Porto Alegre e esc. *Guahyba*, nestes dias.
Maceió e New-York *Ponteac* am. ás 4 h.
Porto-Alegre e esc. *Bocaina*, hoje ás 4 h.
Manáos e esc. *Goyaz* hoje ás 4 horas.
Manáos e esc. *Rio de Janeiro*, hoje.

Mez de abril

Camocim e esc. *Natal*, a 3.
Rio esc. *Maranhão* a 1.
Santos e esc. *Erlanger*, a 2.
Porto-Alegre e esc. *Itapuhy*, 3.
Paysandú e esc. *Minas Geraes*, a 3.
Pará e esc. *Araguaya*, a 3.
Rio e esc. *Bahia*, a 3.
Camocim e esc. *Natal*, a 3.
Bremen e esc. *Aachen*, a 4.
Buenos-Ayres e esc. *Araguaya*, a 4.
Calao e esc. *Oriana*, a 5.
Southampton e esc. *Aragon*, a 6.
Bordeaux e esc. *Liger*, a 8.
Manaus e esc. *Jaguaribe*, a 9.
Liverpool e esc. *Merchant*, a 10.
Buenos-Ayres e esc. *Asturias*, a 10.
Liverpool e esc. *Orita*, a 13.
Buenos-Ayres e esc. *Garonna*, a 14.
Liverpool e esc. *Artist*, a 18.
Southampton e esc. *Amazon*, a 20.
Buenos-Ayres e esc. *Avon*, a 24.
Southampton e esc. *Araguaya*, a 27.

Ancoradouro interno

Lugre inglez *Attila*, carregando.
Lugre ing. *Maple Leaf*, descarregando.
Barca norue ga *Lomba*, descarregando.
Barca norue ga *Atlantique*, descarregando.
Palhabote nac. *Elisabeth*, polvora.
Vapor allemão *Eufemia*, carvão.
Vapor all. *Durendart*, descarregando.
Vapor inglez *Darkfield*, varios generos.
Vapor inglez *Merchant*, descarregando.
Vapor inglez *Professor*, carregando.
Vapor inglez *Ethelwaldo*, varios generos.
Vapor nacional *Ilderton*, varios generos.
Vapor nacional *Guahyba*, varios generos.
Vapor nacional *Piratininga*, carregando.
Vapor nacional *Pirangy*, carregando.
Vapor nac. *Cururupu*, descarregando.
Vapor nacional *Purus*, descarregando.
Vapor nacional *Gurupy*, carregando.

Movimento do porto no dia 30 do corrente

ENTRADAS

St. Johns—47 dias, lugar inglez *Attila* de 235 toneladas, commandante J. Morgan, equipagem 9, bacalhão, a Mendes Lima & C.

Paysandu e escala, 14 dias, vapor nacional *Rio de Janeiro* de 1.487 toneladas, commandante A. Domingues, equipagem 82, varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

FUNDEARAM NO LAMARÃO

Buenos-Ayres e escala, 9 dias, vapor inglez *Danube* de 3.120 toneladas, commandante A. P. Dix, equipagem 174, varios generos, a Griffith Williams & Johnson.

Santos e escala, 5 dias vapor italiano *San Paulo* de 3091 toneladas, commandante A. Sturlese, equipagem 128, varios generos, a Julius von Sohsten.

SUSPENDERAM DO LAMARÃO

Southampton e escala, vapor inglez *Danube* commandante A. P. Dix, varios generos.

Genova e escala, vapor italiano *San Paulo*, commandante A. Stirlese, varios generos.

SAHIDA

Santos e escala, vapor nacional *Tijuca*, commandante Manuel S. Reis, varios generos

Passageiros chegados do sul no vapor inglez *Danube*, no dia 30:

Buenos-Ayres—Percy W. Harrison.

Montevidéo—Salomon Seur e Jovino Maia Gomes.

Santos—Carl Furst e Mario Alderigh. Rio de Janeiro—Irmã Nathalie, irmã Apolline, Mario Martins Fiuza, Alexandre Anderson, Charles Edward James, Oswaldo de Albuquerque, Estevam Baptista e familia e Emilson Adan.

Bahia — Fernando Celestino Teixeira, Oscar C. Varejão, Carlos Gantois, Abe-Ash, Henrique B. Kentzenschell, Cecilia Erssenberg e Romualdo Silva Braga.

— Sahidos para a Europa no vapor italiano *San Paulo*, no mesmo dia:

Napoles—Antonio Maceri, Pietro Lacava, Paulo Sarubo, Caetano Lemonghi, Antonio Pepe, Aurelio d'Angelo, Cicero Tracale, Biagio Toselli, Michelle Malmone, Bigio Pepe e 1 filho, Vicenzo Cuza e Francisco Malorana.

Genova—Agostinho Girotti, sua mulher e 1 filho, José do Carmo, Angelo Abdon, Miguel Vicente, José Zacharias.

PAPELARIA BRAZIL

DE

Olympio Brederode & C.

Completo sortimento de livros para instrucção primaria e secundaria.

Artigos escolares e para escriptorio. Livros em branco. Typographia, pautação, encadernação e carimbos de borracha.

10 Rua Duque de Caxias 10 (Antiga das Cruzes)

PERNAMBUCO

"Vende-se a cal branca de S. Bento de Jaguaribe caldeada com agua doce para toda e qualquer obra a 30 rs. o kilo no armazem de cal á rua da Detenção n. 3.

Annuncios Maritimos

Thos Jas & Harrison

Vapor inglez

ARTIST

Esperado de Liverpool no dia 6 de abril.

Vapor inglez

MERCHANT

Presentemente no porto.

Vapor inglez

PROFESSOR

Presentemente no porto.

N. B.—Não serão attendidas as recla-

AMA precisa-se de uma para cosinhar para pequena familia a tratar na rua Duque de Caxias n. 38.

Aguas mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vittel, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

AGUA DA CURIA. Applicada sempre com optimos resultados no arthritismo, albuminuria, rheumatismo chronico, gotta e sobretudo nas molestias dos rins, catarrhos chronicos da bexiga e do utero. E' de um grande poder diuretico, laxativo e digestivo. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz—rua do Cabugá n. 16.

ALMAANACK VEGETARIANO — Guia seguro para toda a gente se converter ao vegetarismo. Vende-se nas livrarias a 700 réis.

ALUGAM-SE o segundo e o terceiro andar na rua Barão da Victoria 44. A tratar na Casa Allemã do Recife. Julia & A. Doerdelein.,

COLLECÇÕES DE LEIS DO ESTADO—De diversos annos vendem-se no escriptorio do *Diario*

COMPOSITORES. — Precisa-se de dois compositores habilitados para trabalhar em obras de avulsos e corrida a tratar na *Typographia Moderna*, á rua Duque de Caxias n. 38, pagamento por obra ou salariado com bom ordenado.

Depurativo O melhor depurativo é aquelle que reune á propriedade da depuração do sangue, á acção de estimular o estomago e tonificar o organismo. O Cajurubeba é esse depurativo ideal, de formula agradavel e commoda e com o qual o doente pode sempre contar: cura rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito: drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

HERMOGENES CORDEIRO — Encarrega-se de qualquer questão no forum, inclusive seja: *Habeas-corpus* em processo etc.

Trata tambem de casamento civil e religioso tudo fazendo com a maior brevidade possivel, garantindo os seus tratos.

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 3?, de 11 horas da manhã ás 4 da tarde, pavimento terreo.

Preços modicos.

MOTOCYCLE—N. S. U. de força de 7 cavallos com 2 cylindros e lugar para duas pessôas em perfeito estado, vende-se a tratar com o mechanico João Gouveia na travessa do Bom-fim n.º 5 (ultima travessa da rua do Progresso) das 4 1/2 as 6 da tarde, ou pela manhã até 10 horas.

MATA-RATOS — (Rat-Cake) — Biscoitos especiaes e garantidos para exterminar completamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficando elles inteiramente seccos pela acção prodigiosa de tão utillissimo preparado. Preço de cada caixinha 2$000. Ao alcance de todos. Unicos depositarios: Silva Braga & C.ª—58, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.

O *Vegetariano*-revista naturista, vende-se a 400 réis. Assignatura: 1 livros 3$500.

Tintas, vernizes, esmaltes, pinceis, broxas, pentes todos os productos e artigos precisos para a pintura decorativa de casas, muros, moveis, grades etc., são encontrados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

VER PARA CRER—Vende-se o excellente engenho Cachoeira Bellamoente e corrente com capacidade de produzir annualmente 3 mil pães de assucar proximo, meia legua da estação do Brejo, e 2 leguas das estações de Ribeirão a Gumelleira, com as quaes se communica por bôas estradas de rodagem. Tem o engenho uma cachoeira com 20 e 1/2 metros de altura, prestando-se não só para motor do actual mechanismo como tambem para qualquer fabrica de tecidos, de papel ou de outra industria, possue excellente clima, casa de residencia confortavel com optimas accommodações, jardim e grande pomar, carro de passeio, bôas parelhas de cavallos, muitas casas de telhas para trabalhadores empregados, e bons sitios para lavradores. Grande armazem para negocio, bôa casa para farinha, 2 grandes cercados de arame farpado, animaes de raça para criação e trabalho, 2 estribarias para burras e cavallos. Vende-se com a safra nova a entender-se com os srs. Lopes & Araujo. Recife, rua do Livramento 38 ou com o seu proprietario, no mesmo engenho.